

SECRETARIA DE ESTADO DE TURISMO, CULTURA E ESPORTE
FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTE - FESPORTE
GERÊNCIA DE ESPORTE DE BASE E INCLUSÃO



REGULAMENTO TÉCNICO 2017

DISPOSIÇÕES ADMINISTRATIVAS E TÉCNICAS

Art.1º As competições dos “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola” serão realizadas de acordo com as Regras Internacionais adotadas pelas diversas Confederações Brasileiras e normatizadas ou alteradas pelo disposto neste Regulamento.

Parágrafo único Os casos omissos a este Regulamento serão resolvidos com a Coordenação Técnica e Coordenação Geral do evento.

Art.2º Conforme resolução 015/CED/2016 a Unidade Escolar ou atleta que confirmar sua participação e não comparecer ao evento, a Fesporte encaminhará ao TJD/SC.

Art.3º A entrega da ficha geral de Inscrição deverá obedecer os prazos estipulados no Calendário Esportivo da Fesporte.

§ 1º No caso das modalidades de atletismo, ciclismo, ginástica rítmica, judô, luta olímpica e natação, esta ficha deverá ser acompanhada da ficha nominal por prova ou categoria.

§ 2º A não entrega destas fichas impossibilitará a participação nos “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola”.

§ 3º A ficha nominal por prova ou categoria deverá ser encaminhada via email para geded@fesporte.sc.gov.br e entregue no congresso técnico da etapa estadual dos Jogos Escolares de Santa Catarina, sendo confirmada no congresso técnico específico da modalidade.

Art.4º Para as disputas das modalidades de basquetebol, futebol, futsal, handebol, voleibol e vôlei de praia, a equipe deverá preencher e entregar na mesa da coordenação da modalidade, até 30 minutos antes do horário previsto para o início do jogo, a ficha técnica, contendo a relação nominal numerada dos alunos-atletas inscritos para o jogo, acompanhada dos respectivos documentos de identificação.

Parágrafo único Caso antes do jogo, o aluno-atleta se lesione ou fique sem condição de jogo, deverá apresentar atestado médico à equipe de arbitragem para ciência e registro em súmula.

Art.5º Para as disputas das modalidades de atletismo, badminton, ciclismo, ginástica rítmica, judô, luta olímpica, natação, tênis de mesa e xadrez, o aluno-atleta deverá apresentar-se à mesa da coordenação da modalidade, munido de seu documento de identificação, ficando a critério da referida mesa, quando da devolução do documento.

Art.6º Será dado um prazo de quinze minutos para que o aluno-atleta ou a equipe apresentem-se para disputar uma competição “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola”.

§ 1º O prazo acima definido inicia a partir do momento em que o professor-técnico e/ou o aluno-atleta capitão da equipe presente, assine a súmula (na ausência de ambos competidores, será assinado pelo professor-árbitro), considerando-se sempre o horário previsto na programação para o início da competição.

§ 2º Esgotado este prazo, o ausente será declarado perdedor por “WO”.

§ 3º Os casos de “WO” serão recebidos pela coordenação técnica do evento e encaminhados para Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica

§ 4º No caso de um aluno-atleta ou uma equipe vir a ser excluída da competição será desconsiderado todos os resultados das disputas, por ventura, por eles já realizadas.

Art. 7º O aluno-atleta, o professor-técnico ou dirigente que for expulso/desqualificado de um jogo, não poderá participar do jogo seguinte, além de ficar sujeito a outras penas impostas pela Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica.

§ 1º Nas modalidades de Futebol e Futsal, o aluno-atleta que receber dois (2) cartões amarelos, não poderá participar do jogo seguinte, além de ficar sujeito a outras penas impostas pela Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica.

§ 2º O cumprimento das penalidades acima previstas é de responsabilidade de cada equipe, independente de comunicação oficial.

Art.8º Quando da coincidência da cor nos uniformes, havendo necessidade de troca, definida pelo árbitro, caberá ao aluno-atleta ou a equipe que estiver colocada no lado esquerdo da tabela a fazê-lo.

Art.9º O chefe da delegação e o professor-técnico, quando estiverem no setor interno de uma competição, deverão vestir calça, bermuda ou agasalho esportivo, camiseta ou camisa e calçado fechado (sapato ou tênis).

Art.10º Em caso de interrupção de partida por fatores extra-quadra, a Comissão Técnica adotará os seguintes critérios:

- Até 2 (duas) horas - a partida será reiniciada no mesmo local, com o mesmo placar e tempo de jogo;
- De 2 (duas) a 4 (quatro) horas - será reiniciada, com mudança de local, mantendo-se o mesmo placar e tempo de jogo;
- Mais de 4 (quatro) horas - será anulada, cabendo à Comissão Técnica determinar novo horário e local.

Art.11º A Coordenação Geral primará para que os professores-árbitros sejam profissionais ou acadêmicos de Educação Física.

Art.12º É de responsabilidade de cada delegação, deixar o banco de reservas limpo, após o encerramento de seu jogo.

Art.13º Não serão permitidas bandas, fanfarras, instrumentos musicais, objetos de percussão ou som estridente nos locais das competições.

Art.14º É proibida a divulgação, comercialização e o consumo de cigarro e bebida alcoólica, bem como a divulgação de concorrente de promotor e patrocinador, por parte de todos os envolvidos nos Jogos Escolares de Santa Catarina.

Art.15º Serão convocados para as Etapas Nacionais os Professores técnicos campeões nas modalidades coletivas disputadas nas etapas estaduais dos JESC.

§ 1º Para as modalidades Individuais serão convocados àqueles que classificarem o maior número de atletas, independente de gênero, porém, exceções feitas a algumas modalidades as quais possuem critérios específicos descritos neste Regulamento. Não poderão ser convocados dois Professores Técnicos, da mesma modalidade, que sejam da mesma ADR.

§ 2º Caso haja empate, será convocado o Professor Técnico que tiver o maior número de atletas melhores classificados na modalidade, em todas as etapas do evento (2º,3º e assim sucessivamente). Se persistir o empate será convocado o professor técnico com maior graduação comprovada na sua modalidade.

§ 3º Todos os Professores convocados deverão possuir cédula de identidade profissional do Conselho Regional de Educação Física (CREF) atualizadas.

Art.16º Os técnicos, auxiliares técnicos e preparadores físicos deverão apresentar Cédula de Identidade Profissional do Conselho Regional de Educação Física (CREF). Outros profissionais da área de saúde, como médicos e fisioterapeutas deverão apresentar a respectiva Cédula de Identidade Profissional do Conselho Regional de Medicina (CRM) e Conselho Regional de Fisioterapia (CREFITO).

§ 1º O profissional de Educação Física que apresentar carteira de provisionado, somente poderá atuar no evento, na modalidade em que se encontra credenciado;

§ 2º Todos os documentos que forem utilizados para identificação na Coordenação da modalidade não poderão estar com o prazo de validade vencido: Passaporte, CNH, Cédulas de Conselhos Regionais (CREF, CRM, CREFITO e outros) o que impedirá a sua participação;

Art.17º A classificação final das modalidades a partir do quinto colocado será definida pelos critérios de desempate estabelecidos nos regulamentos técnicos específicos das modalidades, sendo considerados somente os resultados da fase que originou a desclassificação.

Art.18º Para as modalidades coletivas será de responsabilidade da Unidade Escolar participante o controle das substituições obrigatórias dos alunos-atletas.

Art.19º Ficará a critério da coordenação técnica do evento a elaboração da programação (datas, locais e horários) das competições nas etapas microrregionais, seletivas e estadual.

§ 1º A coordenação técnica da etapa microrregional será de responsabilidade do Integrador.

§ 2º A coordenação técnica da etapa seletiva será de responsabilidade do Integrador da qual a etapa esteja sendo realizada.

Art.20º Conforme determinação da Organização Mundial de Saúde, todo o atleta que sofrer acidente sangrento deverá ser retirado imediatamente do jogo, não podendo retornar até que o ferimento seja estancado, devendo mudar o uniforme, se necessário.

SISTEMAS DE DISPUTA E CLASSIFICAÇÃO:

Art.21º Para a realização dos “JESC 12 a 14 anos”, “JESC 15 a 17 anos” e “CCEF – Moleque Bom de Bola” será adotado um dos seguintes sistemas de disputas para as modalidades de Basquetebol, Futebol, Futsal, Handebol e Voleibol:

§ 1º **Com a participação de duas (2) equipes** - o sistema de disputa será realizado em melhor de três jogos.

§ 2º **De três (3) a cinco (5) equipes** - turno único, as equipes jogam entre si, obtendo-se diretamente a classificação final.

§ 3º **Com a participação de seis (6) a oito (8) equipes** -

1ª fase - duas chaves (A e B), as equipes jogam entre si dentro da chave, classificando-se as duas melhores colocadas de cada um para a fase seguinte.

2ª fase ou semifinal -

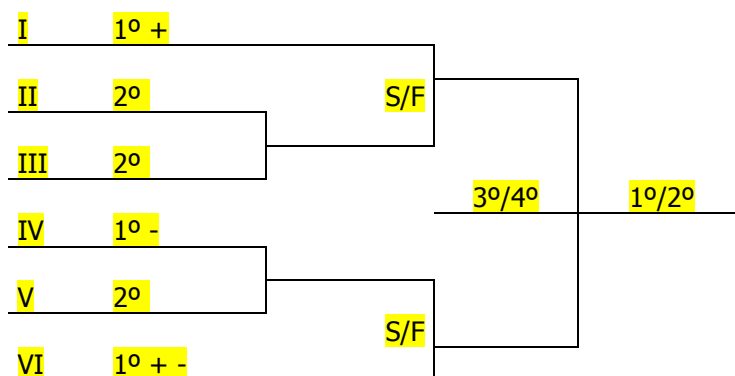
CRUZAMENTO OLÍMPICO	
1º de A	X 2º de B
1º de B	X 2º de A

3ª fase final - as duas equipes perdedoras disputam o terceiro e o quarto lugar e as duas equipes vencedoras disputam o título de campeã e vice-campeã.

§ 4º Com a participação de nove (9) a doze (12) equipes:

1ª fase - As equipes são divididas em três chaves (A, B, C) jogam entre si dentro da chave, classificando-se as duas melhores colocadas de cada um para a fase seguinte.

2ª fase - Eliminatória simples com seis (6) equipes:

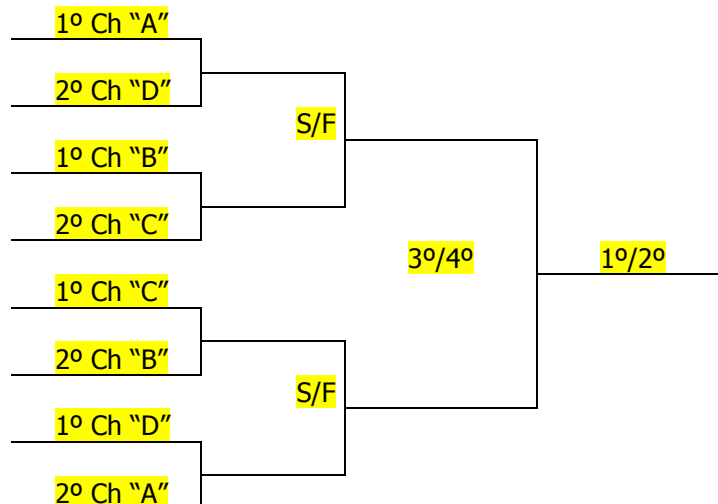


- O segundo colocado da chave do melhor primeiro colocado da etapa anterior da competição ocupará a posição de número cinco na chave de eliminatória simples.
- Para definição dos melhores primeiros colocados da fase anterior serão considerados os seguintes critérios de apuração, exceto na modalidade de Tênis de Mesa que terá critério específico:
 - ✓ Maior quociente nos pontos de classificação da modalidade na etapa anterior;
 - ✓ Average: (BB/pontos, FC, FS e HB/gols, VB, VP e sets);
 - ✓ Maior quociente pró: (BB/pontos, FC, FS e HB/gols, VB e VP/pontos);
 - ✓ Menor quociente contra: (BB/pontos, FC, FS e HB/gols, VB e VP pontos);
 - ✓ Sorteio.
- O quociente será sempre calculado considerando-se o item solicitado e o número de jogos realizados.
- Sempre que for mencionado “AVERAGE” no regulamento técnico, considerar-se-á a divisão por 0 (zero) como o melhor average, uma vez que está divisão é impossível, assegurando assim, aquele que não sofreu gols, cestas, pontos ou sets, como o de melhor aproveitamento.

§ 5º Com a participação de 13 a 16 equipes:

1ª fase - As equipes são divididas em quatro chaves (A,B,C e D), jogam entre si dentro da chave, classificando-se duas equipes de cada chave.

2ª fase - Eliminatória simples com oito (8) equipes:



Art.22º As dezesseis equipes serão compostas pelas escolas primeiras colocadas nas 12 etapas seletivas, os 1º, 2º e 3º lugares do ano anterior e a cidade sede.

Art.23º Se alguma das Unidades de Ensino pré-classificadas não se inscreverem no evento, será convocada a UE classificada em quarto 4º lugar do ano anterior, persistindo a situação, será convocada a UE que ficou em segundo 2º lugar na respectiva etapa seletiva, da UE que não se inscreveu.

Art.24º Na etapa estadual as disputas da modalidade de Vôlei de Praia, em ambos os gêneros, será realizada com eliminatória dupla.

Art.25º Para a modalidade de Atletismo, Ginástica Rítmica, Judô, Natação e Xadrez, as normas de disputas seguirão o disposto no Regulamento técnico específico das modalidades.

Art.26º Nas modalidades de futsal e handebol, todos os jogos deverão ter um vencedor, portanto não poderão terminar empatados. No caso de empate no tempo regulamentar serão adotados critérios em cada modalidade conforme descritos a seguir no Regulamento técnico específico das modalidades.

Art.27º Caso uma UE ou atleta classificado não confirme sua participação na próxima etapa, e havendo tempo hábil, a Fesporte poderá convidar outra UE ou atleta para participar do evento, obedecendo a ordem de classificação da etapa anterior.

REGULAMENTO TÉCNICO ESPECÍFICO:

1 ATLETISMO – 12 A 14 ANOS e 15 A 17 ANOS

1.1 As competições de Atletismo nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois gêneros, obedecendo a uma programação, onde constarão as seguintes provas:

“JESC 12 a 14 anos”		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
75 metros	X	X
250 metros	X	X
1.000 metros	X	X
80 metros com barreiras – 0,760m	X	
100 metros com barreiras – 0,914m		X
Revezamento 4x75 metros	X	X
Arremesso do peso	3 kg.	4 kg.
Lançamento do dardo	500 gr.	600 gr.
Lançamento do disco	750 gr.	1kg.
Salto em altura	X	X
Salto em distância	X	X
Combinadas	Pentatlo: 80 metros com barreiras, Salto em altura, Arremesso do peso, Salto em distância, 800 metros.	Pentatlo: 100 metros com barreiras, Salto em altura, Arremesso do peso, Salto em distância, 800 metros.

“JESC 15 a 17 anos”		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
100 metros	X	X
200 metros	X	X
400 metros	X	X
800 metros	X	X
3.000 metros	X	X
100 metros com barreiras – 0,762m	X	-
110 metros com barreiras – 0,914m	-	X
Arremesso do peso	3kg.	5kg.
Lançamento do dardo	500 gr.	700 gr.
Lançamento do disco	1 kg.	1,5 kg.
Salto em altura	X	X
Salto em distância	X	X
Salto triplo	X	X
Combinadas	Heptatlo: 100 m. com barreiras, Salto em altura, Arremesso do peso, 200 metros, Salto em distância, Lançamento do dardo e 800 metros.	Octatlo: 100 metros, Salto em distância, Arremesso do peso, 400 metros, 110 metros com barreiras, Salto em altura, Lançamento do dardo e 1000 metros.

1.1.1 No caso de alguma prova não poder ser realizada, será utilizado o “ranking” da Federação Catarinense de Atletismo, na referida categoria (faixa etária) para selecionar o aluno-atleta que participará da etapa nacional.

1.2 A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
13	13	2

1.3 Cada delegação poderá inscrever no máximo dois (2) alunos-atletas em cada prova. Sendo que para Etapa Estadual a equipe de revezamento deverá ser formada pela seleção de cada ADR representante e inscrita no Evento.

1.4 O aluno-atleta poderá participar de no máximo duas (2) provas individuais, mais o revezamento exceto envolvendo as provas de 800 metros, 1.000 metros, 3.000 metros e combinadas (Heptatlo e Octatlo).

1.5 A distribuição das raia será efetuada no momento da confecção das súmulas.

1.6 Ao aluno-atleta será permitido o uso de implemento próprio, desde que o mesmo seja aferido pela Coordenação da Modalidade antes do início de cada etapa e posto à disposição de todos os competidores.

1.7 A numeração do aluno-atleta será disponibilizada pela Coordenação Geral dos Jogos Escolares de Santa Catarina.

1.8 Para a prova de 80 metros com barreiras feminino (JESC 12 A 14 ANOS) serão utilizadas oito (8) barreiras com altura de 0,76 metros, distribuídas na pista a uma distância de 8,00 metros entre si.

1.8.1 A distância da linha de largada até a primeira barreira e da última barreira até a linha de chegada será de 12,00 metros.

1.9 Para a prova de 100 metros com barreiras masculino (JESC 12 A 14 ANOS) serão utilizadas dez (10) barreiras com altura de 0,838 metros, distribuídas na pista a uma distância de 8,5 metros entre si.

1.9.1 A distância da linha de largada até a primeira barreira serão 13,00 metros e da última barreira até a linha de chegada será de 10,50 metros.

1.10 Para a prova de 100 metros com barreiras feminino (JESC 15 A 17 ANOS) serão utilizadas dez (10) barreiras com altura de 0,762 metros, distribuídas na pista a uma distância de 8,50 metros entre si.

1.10.1 A distância da linha de largada até a primeira barreira será de 13 metros.

1.10.2 A distância da última barreira até a linha de chegada será de 10,50 metros.

1.11 Para a prova de 110 metros com barreiras masculino (JESC 15 A 17 ANOS) serão utilizadas dez (10) barreiras com altura de 0,914 metros, distribuídas na pista a uma distância de 9,14 metros entre si.

1.11.1 A distância da linha de largada até a primeira barreira será de 13,72 metros.

1.11.2 A distância da última barreira até a linha de chegada será de 14,02 metros.

1.12 A classificação nas provas de 800 metros, 1.000 metros e 3.000 metros será apurada no sistema de “final por tempo”.

1.13 O aluno-atleta deverá comparecer uniformizado tanto para a competição, quanto para a premiação, tão logo seu nome seja anunciado pela organização.

1.14 Os protestos e recursos ocorridos durante as provas serão resolvidos inicialmente pelo árbitro da prova, em segunda instância pelo árbitro geral e, em última instância, pelo Júri de Apelação, composto por três (3) professores-técnicos indicados quando da realização do Congresso Técnico da Modalidade.

1.15 Para representar a ADR na Etapa Estadual, deverão ser classificados os primeiros colocados de cada prova dez (10) atletas e mais três (03) atletas escolhidos pela Coordenação da Etapa Microrregional.

1.16 Para representar Santa Catarina nos Jogos Escolares da Juventude JEJS (Nacional), serão convocados 13(treze) alunos-atletas de cada gênero de acordo com os seguintes critérios:

1.16.1 Nos JESC (12 a 14 anos) serão convocados 10 (dez) atletas primeiros classificados nas provas de (75, 250, 1.000metros, 80metros F ou 100metros M com barreiras, peso, dardo, disco, altura, distância e Combinadas) e mais 3(três) atletas escolhidos pela Federação Catarinense de Atletismo e Fesporte.

1.16.2 Nos JESC (15 a 17 anos) serão convocados os 13 (treze) atletas primeiros classificados nas provas.

1.16.2.1 Caso um atleta obtenha o primeiro lugar em duas provas, será aberta uma vaga aos atletas 2º classificados, (independente de prova), cuja marca seja a melhor colocação no ranking oficial da CBAT.

1.17 Serão convocados 2 (dois) professores/técnicos com CREF para compor a seleção, sendo considerado que tiver mais atletas em 1º lugar, independente do gênero, e caso haja empate no número de 1º lugares, será convocado o técnico que tiver o atleta com melhores classificações (2º,3º e assim sucessivamente).

1.17.1 Para convocação dos professores/técnicos dos JESC (12 a 14 anos), somente serão computados os resultados das 10 provas, não serão contabilizados os 3 três atletas escolhidos pela FCA/FESPORTE.

2 BADMINTON – 12 A 14 ANOS e 15 A 17 ANOS

2.1 A PARTIR DE 2017 A MODALIDADE DE BADMINTON SERÁ DISPUTADA NA ETAPA NACIONAL DOS JOGOS ESCOLARES DA JUVENTUDE – 15 A 17 ANOS, CLASIFICANDO UM (01) ALUNO-ATLETA, POR GÊNERO, E UM TÉCNICO, NA ETAPA ESTADUAL DO “JESC 15 A 17 ANOS”.

2.2 A competição de Badminton nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” será disputada na categoria individual, em cada gênero, no formato de dois (2) sets vencedores de vinte e um (21) pontos cada um.

Parágrafo único Na etapa microrregional as U.E. poderão inscrever dois (2) atletas para disputar a modalidade, mas apenas o primeiro colocado da modalidade disputará a etapa estadual.

2.2.1 Havendo empate em vinte (20) pontos será necessário que um aluno-atleta alcance a diferença de dois (2) pontos para ser declarado vencedor, até o limite de vinte e nove (29) pontos.

2.2.2 Havendo empate em vinte e nove (29) pontos, o aluno-atleta que conquistar o trigésimo ponto será declarado vencedor do “set”.

2.2.3 O sistema de disputa e classificação a ser utilizado será definido no Congresso Técnico Específico

da Modalidade, considerando-se principalmente o número de alunos-atletas inscritos e o tempo disponível para a realização dos Jogos.

2.2.4 Se for definido um sistema de disputa e classificação que utilize a distribuição dos participantes em grupos, os “cabeças de grupo” serão definidos com base no “ranking” da Federação Catarinense de Badminton, usando por base o primeiro dia do mês da competição.

2.2.5 O aluno-atleta que possuir a pontuação mais alta será “cabeça do grupo A”, a segunda maior pontuação será “cabeça do grupo B”, e assim sucessivamente.

2.2.6 No caso de dois ou mais alunos-atletas obterem a mesma pontuação, um sorteio definirá a posição dos mesmos nos grupos.

2.2.7 Todos os alunos-atletas que tiverem pontuação no “ranking” serão distribuídos nos grupos conforme suas posições, ficando para sorteio somente aqueles não ranqueados.

2.3 A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
1	1	2

2.4 O aluno-atleta deverá apresentar-se para o jogo devidamente uniformizado.

2.4.1 Todos os atletas deverão jogar com camiseta (exceto regata), calção ou short, meia e tênis.

2.4.2 Não será permitido o uso de bonés, bermudas (abaixo dos joelhos) e calças compridas, no entanto fica liberado o uso de “bandanas”.

2.5 As petecas utilizadas serão as oficiais, de nylon, aprovadas pela “BWF”.

2.6 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória 3 pontos;
Derrota 1 ponto;
Ausência 0 ponto.

2.7 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I entre dois alunos-atletas:

a) confronto direto.

II entre três ou mais alunos-atletas:

- Set “average” entre os empatados;
- Pontos “average” entre os empatados;
- Sorteio.

3.1 BASQUETEBOL 12 a 14 ANOS

3.1.1 As competições de Basquetebol nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da FIBA adotadas pela confederação brasileira de basketball (CBB), salvo o estabelecido neste regulamento.

3.1.2 A Unidade de ensino deverá inscrever de 8 (oito) a 10 (dez) alunos-atletas e 1 (um) técnico por gênero

3.1.3 Os jogos terão 2 (dois) tempos de 16 (dezesesseis) minutos divididos em 4 (quatro) quartos de 8 (oito) minutos cada, com intervalo de 1 (um) minuto entre o 1º e o 2º quarto, com intervalo de 5 (cinco) minutos entre o 2º e 3º quarto, e intervalo de 1 (um) minuto entre o 3º e o 4º quarto. O cronômetro deverá ser travado nas cobranças de lance livre, pedido de tempo, último minuto de cada quarto e no último minuto do(s) período(s) extra(s);

3.1.4 Tempos:

3.1.4.1 No 1º tempo (1º e 2º quartos) poderão ser dados 02 (dois) tempos a cada equipe, a qualquer momento.

3.1.4.2 No 2º tempo (3º e 4º quartos) poderão ser dados 03 (três) tempos a cada equipe, a qualquer momento. Quando o cronômetro marcar 02 (dois) minutos finais do último período de jogo a equipe só poderá usar 2 (dois) tempos, e o apontador deve traçar duas linhas paralelas fortes encerrando um dos quadradinhos restando dois espaços.

3.1.4.3 Em cada período extra, poderá ser dado 1 (um) tempo para cada equipe, a qualquer momento

3.1.5 Não será observada uma sequência de numeração nas camisetas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

3.1.5.1 Sugere-se que as camisetas possuam números na frente (peito) e atrás (costas).

3.1.6 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

3.1.6.1 Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, à qual será declarada vencedora pelo placar de 20x0. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

3.1.6.2 Considere-se exceção ao disposto no item acima, a partir da segunda rodada, motivado por cumprimento de penalidade ou impossibilidade física devidamente comprovada com atestado médico.

3.1.6.3 Neste caso a equipe deverá jogar tantos quantos períodos (igual ao número de alunos-atletas que faltam) com um aluno-atleta a menos, ou jogar um período com tantos quantos alunos-atletas (igual ao número de alunos-atletas que faltam) a menos.

3.1.7 Ao final do segundo quarto no mínimo **oito (08)** alunos-atletas deverão jogar um quarto completo. Caso isso não aconteça, a equipe infratora perderá o jogo por número insuficiente de jogadores. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes critérios:

- I. Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se

quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Basquetebol	Equipe A 50 x 32 Equipe B	Equipe A 50 x 51 Equipe B

- II. Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.
- III. Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

Parágrafo único - No 1º quarto, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao período.

3.1.7.1 No intervalo do 1º para o 2º quarto todos os alunos-atletas “reservas” em condição de jogo deverão substituir alunos-atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º quarto, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao quarto. Os alunos-atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo **também NÃO** poderão ser substituídos pelos alunos-atletas que saíram do jogo.

3.1.7.2 Nenhum aluno-atleta poderá jogar mais de um quarto entre os quartos 1º e 2º, exceto usando a regra da proporcionalidade. Em caso de uma equipe utilizar a proporcionalidade por ter 08 (oito) alunos atletas, estes três jogadores substituídos que estavam no banco de reservas no 1º quarto, não poderão ser substituídos até o final do segundo quarto, e os dois restantes do 1º quarto **NÃO** poderão ser substituídos pelos três que jogaram no 1º quarto, e a outra equipe também poderá utilizar somente 08 alunos-atletas e usar a mesma regra da proporcionalidade.

3.1.7.3 Quando um ou mais alunos-atletas forem desqualificados por cometer 02 faltas antidesportivas ou duas faltas técnicas a equipe poderá fazer substituições desses atletas desqualificados, respeitando o parágrafo anterior.

3.1.8 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória **2 pontos;**
Derrota 1 ponto;
Ausência 0 ponto.

3.1.9 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- Entre duas equipes:

a) Confronto direto.

II- Entre três ou mais equipes:

- a) Saldo de pontos nos jogos disputados entre si;
- b) Melhor ataque nos jogos disputados entre si;
- c) Melhor defesa nos jogos disputados entre si;
- d) Pontos “average” nos jogos disputados entre si;
- e) Sorteio.

3.1.10 Ocorrendo empate no final de um jogo, serão realizadas tantas quantas prorrogações de 4 (quatro) minutos forem necessárias até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

3.1.10.1 As equipes terão direito a um pedido de tempo em cada prorrogação.

3.2 BASQUETEBOL 15 a 17 ANOS

3.2.1 As competições de Basquetebol nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 15 a 17 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da FIBA adotadas pela confederação brasileira de basketball (CBB), salvo o estabelecido neste regulamento.

3.2.2 A Unidade de ensino deverá inscrever de 8 (oito) a 10 (dez) alunos-atletas e 1 (um) técnico por gênero.

3.2.3 Os jogos serão disputados seguindo as normas a seguir:

3.2.3.1 Os jogos terão 2 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos, com intervalo de 5 (cinco) minutos entre ambos, divididos em 4 (quatro) quartos de 10 (dez) minutos cada, com intervalo de 1 (um) minuto entre o 1º e o 2º quarto e entre o 3º e o 4º quarto. Nos dois últimos minutos do 4º período o técnico só poderá usar 2 tempos debitados, quando o cronometro marcar 2 minutos o apontador deve traçar duas linhas paralelas anulando o primeiro quadradinho e restando apenas dois espaços. O cronômetro deverá ser travado nas cobranças de lance livre, pedido de tempo, último minuto de cada quarto e no último minuto do(s) período(s) extra(s);

3.2.4 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

Parágrafo único – Na Etapa Microrregional a Unidade de Ensino poderá inscrever o número mínimo de atletas exigidos pela regra da modalidade.

3.2.4.1 Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, à qual será declarada vencedora pelo placar de 20x0. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

3.2.5 Estará automaticamente suspenso do jogo subsequente na mesma modalidade/gênero, o aluno-atleta/membro da comissão técnica que cometer uma falta desqualificante, exceto pelo descrito no item 3.2.5.1.

3.2.5.1 Poderá participar do jogo subsequente:

3.2.5.1.1 O aluno-atleta que for desqualificado por cometer 2 (duas) faltas antidesportivas ou duas faltas técnicas;

3.2.5.1.2 O membro da comissão técnica que for desqualificado por cometer faltas técnicas.

3.2.5.1.3 Não se aplica o disposto no item 3.2.4, se antes do cumprimento da suspensão, o aluno-atleta/membro da comissão técnica for absolvido pelo órgão judicante competente, desde que conste no termo de decisão do respectivo processo disciplinar, o não cumprimento da suspensão automática, nos termos da legislação desportiva vigente.

3.2.5.1.4 Para fins do disposto no item 3.2.4, entende-se por jogo subsequente o ocorrente na mesma competição e ano específico correspondente.

3.2.6 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória	2 pontos;
Derrota	1 ponto;
Ausência	0 ponto.

3.2.7 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- Entre duas equipes:

a) Confronto direto.

II- Entre três ou mais equipes:

f) Saldo de pontos nos jogos disputados entre si;

g) Melhor ataque nos jogos disputados entre si;

h) Melhor defesa nos jogos disputados entre si;

i) Pontos “average” nos jogos disputados entre si;

j) Sorteio.

3.2.8 Ocorrendo empate no final de um jogo, serão realizadas tantas quantas prorrogações de 5 (cinco) minutos forem necessárias até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

3.2.9 As equipes terão direito a um pedido de tempo em cada prorrogação.

4 CICLISMO – 12 A 14 ANOS e 15 A 17 ANOS

4.1 As competições de Ciclismo nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois gêneros, obedecendo a uma programação, onde constarão as seguintes provas:

“JESC 12 a 14 anos”		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
Contra Relógio Individual	500 metros	500 metros
Estrada (em circuito)	20 minutos + 1 volta	35 minutos + 1 volta
Prova por Pontos	10km até 4 sprints	15 km até 6 sprints

“JESC 15 a 17 anos”		
PROVA	FEMININO	MASCULINO
Contra Relógio Individual	500 metros	500 metros
Estrada (em circuito)	35 minutos + 1 volta	50 minutos + 1 volta
Prova por Pontos	15km até 6 sprints	25 km até 10 sprints

4.2 A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
5	5	2

4.3 Cada aluno-atleta poderá participar das três (3) provas oferecidas, a serem confirmadas no Congresso Técnico.

4.4 Será permitido qualquer tipo de bicicleta (quadro de “mountain bike” ou de estrada) de qualquer material, desde que dentro do regulamento da “UCI”.

4.4.1 A transmissão para o 12 a 14 estará limitada em 6,22 metros e para o 15 a 17 estará limitada em 7,93 metros.

4.4.2 Não serão autorizados aparatos tecnológicos como guidão clipe, rodas de fibra de carbono, rodas fechadas, capacetes aero, etc.

4.4.3 As rodas a serem utilizadas deverão ser tradicionais, raiadas, de alumínio, com no mínimo 16 raios, a altura da borda do aro deve ter no máximo 2,5 cm. Qualquer aro diferente desta medida deve estar autorizado pela UCI (listagem disponível no site da CBC).

4.4.4 O diâmetro das rodas incluindo o pneu, deve estar entre 70 cm no máximo e 55 cm no mínimo, conforme regulamento da UCI. As rodas fabricadas em fibra de carbono, ficam proibidas.

4.4.5 As bicicletas deverão ser equipadas com uma única catraca (roda livre).

4.4.6 Dependendo da necessidade e da montagem da roda traseira, o câmbio traseiro poderá ser mantido e utilizado na função de esticador da corrente.

4.4.7 Na transmissão dianteira, deverá ser utilizada apenas uma coroa. Porém, fica autorizada a permanência das coroas duplas, desde que o câmbio dianteiro esteja lacrado, não permitindo a passagem da corrente de uma coroa para a outra.

4.4.8 Poderão ser utilizados quadros de pista, desde que as bicicletas estejam completas com os dois freios, as duas maçanetas, etc.;

4.4.9 O peso mínimo de 6,8 Kg estipulado em regulamento internacional deverá ser mantido.

4.4.10 De acordo com as mudanças propostas, todas as bicicletas deverão estar equipadas com apenas uma catraca na roda traseira, obedecendo-se a metragem (distância por pedalada estipulada para a idade/categoria).

4.4.11 Os técnicos/ciclistas terão a liberdade de fazer qualquer combinação de “marcha”, dentro dos limites máximos de metragem, estipulados para as respectivas categorias.

4.4.12 Está autorizado o uso de “ciclo computadores”.

4.5 O aluno-atleta deverá apresentar-se para a competição devidamente uniformizada.

4.5.1 O uniforme do aluno-atleta será composto por calção (de qualquer tipo), camisa de ciclismo ou camiseta comum (exceto camiseta regata), capacete de uso obrigatório e devidamente calçado.

4.5.2 Não será permitido o uso de “perneiras”, “manguitos” e “botas de lycra” sobre a sapatilha.

4.6 Nas provas de Estrada (em circuito ou prova por pontos), o aluno-atleta deverá respeitar a linha de “sprint”, não realizando manobras bruscas ou desviando-se de sua trajetória com o objetivo de bloquear um adversário.

4.7- Para a Prova Contra Relógio Individual - 500 metros:

I- A ordem de partida será estabelecida através de sorteio;

II- Todos os participantes devem efetuar a sua tentativa na mesma sessão;

III- A prova deverá ser realizada, preferencialmente, em um terreno com altimetria plana;

IV- IV- todos os alunos-atletas largarão em intervalos de um (1) minuto;

V- O aluno-atleta que antecipar a largada terá um acréscimo dos segundos proporcionais ao seu respectivo tempo final;

VI- Em caso de falsa largada ou acidente, o aluno-atleta terá direito a mais uma largada, após a participação do último concorrente;

4.8 Para a Prova por Pontos:

4.8.1 Prova por pontos é uma corrida em circuito, preferencialmente de 700 a 1000m de extensão no máximo.

4.8.2 Dependendo do tamanho do circuito, será estabelecida a quantidade e voltas dos sprints, definido na reunião técnica.

4.8.3 A prova será realizada em um circuito fechado tendo como vencedor o ciclista que somar o maior numero de pontos durante a corrida.

4.8.4 A volta anterior à disputa do Sprint será sinalizada por sino ou apito.

4.8.5 A Pontuação de cada Sprint será a seguinte:

1º- 5 pontos,

2º- 3 pontos,

3º- 2 pontos,

4º- 1 ponto.

4.8.6 Caso um ou mais atletas, deem uma volta completa no pelotão, este(s) receberá (ão) 10 pontos e voltam a integrar o mesmo. Neste caso a quilometragem da prova é contada a partir do pelotão e não do(s) atleta(s) que conquistaram a pontuação.

4.8.7 Antes da partida, todos os ciclistas serão alinhados com um dos pés no chão.

4.8.8 Os corredores retardatários, alcançados pelos ponteiros (ou pelotão majoritário) serão imediatamente retirados da prova pela arbitragem, constando na classificação final como DNF. Casos omissos a estes, serão julgados e decididos pelo coordenador da modalidade.

4.8.9 A corrida pode ser interrompida em caso de queda da maioria dos participantes ou por problemas climáticos, a critério da Coordenação da Modalidade.

4.9 Para a Prova de Estrada (em circuito):

4.9.1 A Prova de Estrada é uma corrida em circuito, em uma distancia e tempo determinados.

4.9.2 A prova será realizada em um circuito fechado, tendo como vencedor o ciclista que cruzar a linha de chegada, na ultima volta, em primeiro lugar.

4.9.3 Antes da partida, todos os ciclistas serão alinhados com um dos pés no chão.

4.9.4 Os corredores retardatários, alcançados pelos “ponteiros” (ou pelotão majoritário) serão imediatamente retirados da prova pela arbitragem, constando na classificação final como DNF.

4.9.5 A última volta será indicada por sino e ou apito.

4.9.6 A corrida pode ser interrompida em caso de queda da maioria dos ciclistas ou por problemas climáticos, a critério da Coordenação da Modalidade.

4.10 Nas Provas de Estrada e de Pontos, o apoio mecânico e abastecimento acontecerão em locais pré-determinados pela Coordenação da Modalidade.

4.10.1 O participante que receber apoio mecânico ou abastecimento em locais não autorizados será desclassificado da competição.

4.11 Não haverá acompanhamento (apoio com veículos) em nenhuma das provas.

4.12 É obrigatório que o aluno atleta quando termine a prova (imediatamente) faça a aferição da sua bicicleta junto aos comissários em lugar pré-determinado pela Coordenação da Modalidade.

5 FUTEBOL

5.1 A competição de Futebol nos “CCEF - Moleque Bom de Bola” será disputado nos dois (2) gêneros e terão a duração conforme tabela abaixo:

“CCEF - Moleque Bom de Bola”			
FEMININO		MASCULINO	
PERÍODOS	TEMPO TOTAL	PERÍODOS	TEMPO TOTAL
4 X 12 minutos	48 minutos	4 X 15 minutos	60 minutos

5.2 Entre o segundo e o terceiro período haverá um intervalo de 10 minutos e somente entre estes dois (2) períodos haverá troca de lado do campo,

5.3 Será utilizada a bola oficial da modalidade para os jogos do gênero masculino.

5.3.1 Para os jogos do gênero feminino, a bola do evento será equivalente à bola oficial de número quatro (4) ou similar apresentada pela Coordenação Geral.

5.4 Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

5.4.1 É obrigatório o uso de “caneleiras” por parte de todos os alunos-atletas e ao goleiro é facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente.

5.4.2 É proibido o uso de chuteiras com “trava de alumínio” ou similar.

5.4.3 Para as etapas seletiva e estadual, as equipes, em ambos os gêneros, deverão utilizar em todos os jogos o uniforme que será fornecido pela Coordenação Geral.

5.5 A equipe deverá apresentar-se e permanecer no jogo com um número mínimo de alunos-atletas, conforme tabela abaixo, caso contrário será impossibilitada de competir e automaticamente declarada perdedora por “WO”.

“CCEF - Moleque Bom de Bola”	
MÍNIMO	
16	

5.5.1 Em caso de “WO” será conferido o placar de 1 X 0 à equipe vencedora.

5.6 Exclusivamente para os “CCEF - Moleque Bom de Bola”, deve-se considerar exceção ao disposto no item acima, a partir da segunda rodada, motivado por cumprimento de penalidade ou impossibilidade física devidamente comprovada com atestado médico.

5.6.1 Neste caso a equipe deverá jogar tantos quantos períodos (igual ao número de alunos-atletas que faltam) com um aluno-atleta a menos, ou jogar um período com tantos quantos alunos-atletas (igual ao número de alunos-atletas que faltam) a menos.

5.7 Até o final do jogo, no mínimo dezesseis (16) alunos-atletas, deverão jogar um período completo.

5.7.1 Não será permitida a soma de tempo de jogo em períodos distintos para o cumprimento do acima previsto.

5.8 Quando um aluno-atleta não puder completar um período, a equipe poderá utilizar outro que o completará em seu lugar.

5.8.1 Esta atitude, no entanto, não caracterizará o cumprimento da necessidade de jogar um período completo para nenhum deles.

5.8.2 Se esta impossibilidade ocorrer no último período do jogo, ou no caso de ser definitiva para ele, a equipe deverá completar o período com um (1) aluno-atleta a menos.

5.9 Cada equipe poderá executar até **nove (9) substituições durante o jogo**, porém, cinco (5) são obrigatórias.

5.9.1 Para que se proceda a uma substituição, o aluno-atleta substituto deverá apresentar-se na mesa, com o documento de identificação e o número do aluno-atleta a ser substituído.

5.9.2 O aluno-atleta substituído (exceto quando se tratar de uma expulsão igual à prevista no item 5.11) poderá retornar ao campo, no entanto esta atitude contará como mais uma substituição executada.

5.10 É de responsabilidade do professor-árbitro informar à mesa de controle, que deverá anotar em súmula, todas as faltas que ocorrerem durante o jogo.

5.10.1 O professor-árbitro deverá comunicar ao aluno-atleta-capitão das duas equipes, quando for cometida a sexta falta.

5.10.2 Após a sexta falta (considerando-se as faltas cometidas na união dos dois períodos - primeiro e segundo - terceiro e quarto), as faltas seguintes serão cobradas através de um tiro livre direto, de qualquer lugar dentro do semicírculo da área penal (meia lua) da equipe infratora, independentemente do local onde essa falta tenha ocorrido, exceto em caso de falta cometida dentro da referida área penal.

5.10.3 Quando da cobrança do tiro livre direto acima previsto, à exceção do aluno-atleta-goleiro da equipe infratora e do aluno-atleta que irá cobrá-lo, todos os demais deverão estar colocados fora da área penal, incluindo seu semicírculo (meia lua).

5.11- Quando da necessidade de expulsar um aluno-atleta de um jogo, o professor-árbitro deverá mostrar o cartão vermelho.

5.11.1 Havendo possibilidade deste aluno-atleta ser substituído - quando a expulsão não for motivada por atitude indisciplinar: faltas desleais, brigas, agressões, ofensas, etc, (definida pelo professor-árbitro), este deverá comunicar imediatamente à mesa e ao professor-técnico da equipe apenada.

5.11.2 Esta substituição, no entanto, somente acontecerá se a equipe não tiver esgotado o número de substituições permitidas.

5.11.3 Caso contrário permanecerá em campo com um aluno-atleta a menos.

5.12 Independente das situações previstas nos itens 5.11 e 5.11.1, na súmula, será anotado como expulsão e este aluno-atleta estará sujeito às penas previstas para o caso.

5.13 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá à seguinte tabela:

Vitória 3 pontos;
Empate 1 ponto;
Derrota 0 ponto.

5.14- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- a) confronto direto;
- b) maior número de vitórias;
- c) menor número de gols sofridos;
- d) maior número de gols marcados;
- e) saldo de gols no grupo em que se verificou o empate;
- f) gols average no grupo em que se verificou o empate;
- g) menor número de cartões vermelhos;
- h) menor número de cartões amarelos;
- i) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- a) maior número de vitórias nas partidas realizadas entre si;
- b) menor número de gols sofridos nas partidas realizadas entre si;
- c) maior número de gols marcados nas partidas realizadas entre si;
- d) saldo de gols no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- e) gols average no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- f) menor número de cartões vermelhos;
- g) menor número de cartões amarelos;
- h) sorteio.

5.15 Ocorrendo empate no final de um jogo em que seja necessário apontar um vencedor, este será apurado através da cobrança de “tiros livres diretos”, batidos da marca de penalidade máxima.

5.15.1 Será batida inicialmente uma série de 5 (cinco) “tiros livres diretos”, alternadamente, por 5 (cinco) alunos-atletas diferentes, que estavam em campo quando do final do tempo normal, e que não cumpriam qualquer punição, sagrando-se vencedora a equipe que converter o maior número de gols.

5.16 Persistindo o empate serão batidas tantas quantas “tiros livres diretos”, forem necessários, alternadamente, por alunos-atletas diferentes, que estejam relacionados na súmula de jogo, e que não cumpriam qualquer punição, até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

5.16.1 Antes que um aluno-atleta que já tenha batido uma “penalidade máxima” repita-a, todos os demais componentes da equipe que estejam relacionados em súmula de jogo e que não cumpriam qualquer punição, inclusive o goleiro, deverão tê-lo feito.

5.17 O aluno-atleta, o professor-técnico ou dirigente que for expulso/excluído de um jogo, não poderá participar do jogo seguinte, além de ficar sujeito a outras penas impostas pela Comissão Disciplinar ou Comissão Disciplinar Pedagógica.

5.18 O atleta ou dirigente apenado durante as competições com:

5.18.1 **Um cartão vermelho:** ficará suspenso automaticamente um jogo, sujeito à aplicação das penalidades previstas no Código de Justiça Desportiva, a aplicação do cartão VERMELHO terá validade em todas as etapas da competição.

5.18.2 **Dois cartões amarelos:** suspenso automaticamente por um jogo, a aplicação do cartão amarelo

somente terá validade na competição em disputa, caracterizando as etapas microrregionais, regionais e finais como competições distintas.

5.18.3 O controle do número de cartões e cumprimento de suspensão automática é de responsabilidade exclusiva de cada equipe, independente de comunicação oficial e de julgamento no âmbito da Justiça Desportiva.

5.19 O cumprimento das penalidades acima previstas é de responsabilidade de cada equipe, independente de comunicação oficial.

6.1 FUTSAL – 12 A 14 ANOS

6.1.1 A competição de futsal nos “JESC 12 a 14 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da FIFA para a modalidade, adotada pela confederação brasileira de futsal (CBFS), salvo o estabelecido neste regulamento.

6.1.2 A Unidade de ensino deverá inscrever de 8 (oito) a 10 (dez) alunos-atletas e 1 (um) técnico por gênero.

6.1.2.1 Cada equipe só poderá inscrever o máximo de 2 (dois) alunos-atletas como goleiro.

6.1.2.2 Quando da utilização de goleiro (a) linha, este (a) deverá usar camisa de cor diferente da sua equipe e da equipe adversária e contendo sua mesma numeração de linha. A (o) goleiro (a) linha não será permitido o uso de coletes.

6.1.2.3 É proibido iniciar o quarto utilizando goleiro linha.

6.1.3 Os jogos terão 2 (dois) tempos de 16 (dezesesseis) minutos com intervalo de 5 (cinco) minutos entre ambos, divididos em 4 (quatro) quartos de 8 (oito) minutos cada, com intervalo de 1 (um) minuto entre o 1º e o 2º quarto e entre o 3º e o 4º quarto.

6.1.3.1 Nas paralisações nos 8min do primeiro e segundo período de jogo, para as trocas de alunos-atletas, se a bola estiver em jogo, deverá ser reiniciado o jogo com bola ao chão no meio da quadra e quando coincidir a paralisação com tiro lateral, tiro de canto, gol, tiro livre direto, tiro livre indireto, arremesso de meta, pênalti, tiro dos 10 metros, ou qualquer outra situação, deverá ser realizado as substituições e depois reiniciar com a cobrança de uma das situações relacionadas acima.

6.1.4 O último minuto de cada período deverá ser cronometrado. O cronômetro deverá ser travado nas cobranças de pênalti e tiro livre direto.

6.1.5 Para o JESC 12 a 14 anos, a troca de lado da quadra dar-se-á somente entre o segundo e o terceiro período.

6.1.6 Cada equipe terá direito a um (1) pedido de “tempo técnico” com duração de um (1) minuto em cada período.

6.1.7 Será utilizada a bola oficial da modalidade para cada categoria.

6.1.8 Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

6.1.8.1 É obrigatório o uso de “caneleiras” por parte de todos os alunos-atletas e ao goleiro é

facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente, além de que deverá ser de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária.

6.1.9 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

6.1.9.1 Considere-se exceção ao disposto no item acima, a partir da segunda rodada, motivado por cumprimento de penalidade ou impossibilidade física devidamente comprovada com atestado médico.

6.1.9.2 Neste caso a equipe deverá jogar tantos quantos períodos (igual ao número de alunos-atletas que faltam) com um aluno-atleta a menos, ou jogar um período com tantos quantos alunos-atletas (igual ao número de alunos-atletas que faltam) a menos.

6.1.10 Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 1x0. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

6.1.11 Até o final do jogo, **na fase classificatória**, no mínimo oito (08) alunos-atletas deverão jogar um período completo. Caso isso não aconteça, a equipe infratora perderá o jogo por não cumprimento do Regulamento. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes procedimentos:

- I. Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Futsal	Equipe A 10 x 02 Equipe B	Equipe A 10 x 11 Equipe B

- II. Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.
- III. Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

Parágrafo único - No 1º quarto não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao período.

6.1.11.1 Não será permitida a soma de tempo de jogo em períodos distintos para o cumprimento do acima previsto.

6.1.11.2 Quando um aluno-atleta não puder completar um período, a equipe poderá utilizar outro que o completará em seu lugar. Esta atitude, no entanto, não caracterizará o cumprimento da necessidade de jogar um período completo para nenhum deles.

6.1.11.3 Se esta impossibilidade ocorrer no último período do jogo, ou no caso de ser definitiva para ele, a equipe deverá completar o período com um (1) aluno-atleta a menos.

6.1.12 Todos os jogos deverão ter um vencedor, portanto não poderão terminar empatados. No caso de empate no tempo regulamentar serão adotados os seguintes procedimentos:

6.1.12.1 Para o desempate serão realizadas cobranças de 5 (cinco) tiros livres diretos na marca de penalidade máxima, alternadamente, a serem cobrados por todos os alunos-atletas relacionados em súmula, exceto os expulsos.

6.1.12.2 Ainda persistindo o empate, serão cobrados tantos tiros livres diretos na marca de penalidade máxima quanto necessários, por diferentes atletas em condição de jogo, até que haja um vencedor.

6.1.12.3 Para efeito de critérios de desempate somente serão computados os gols feitos e recebidos dentro do tempo normal de jogo. Isto é, os gols feitos e recebidos nos pênaltis não serão computados nos critérios de desempates.

6.1.13 O sistema de pontuação nos grupos será:

Vitória no tempo normal	3 pontos.
Vitória (pênaltis)	2 pontos.
Derrota(pênaltis)	1 ponto.
Derrota	0 ponto.

6.1.14 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- a) confronto direto;
- b) maior número de vitórias;
- c) menor número de gols sofridos;
- d) maior número de gols marcados;
- e) saldo de gols no grupo em que se verificou o empate;
- f) gols average no grupo em que se verificou o empate;
- g) menor número de cartões vermelhos;
- h) menor número de cartões amarelos;
- i) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- a) maior número de vitórias nas partidas realizadas entre si;
- b) menor número de gols sofridos nas partidas realizadas entre si;
- c) maior número de gols marcados nas partidas realizadas entre si;
- d) saldo de gols no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- e) gols average no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- f) menor número de cartões vermelhos;
- g) menor número de cartões amarelos;
- h) sorteio.

6.1.15 Em caso de expulsão, a substituição prevista somente acontecerá (2) dois minutos após a expulsão ou no decurso dos (2) dois minutos, quando a equipe infratora sofrer um gol.

6.1.16 O atleta apenado durante as competições com:

6.1.16.1 **Um cartão vermelho:** ficará suspenso automaticamente um jogo, sujeito à aplicação das penalidades previstas no Código de Justiça Desportiva, a aplicação do cartão VERMELHO terá validade em todas as etapas da competição.

6.1.16.2 **Dois cartões amarelos:** suspenso automaticamente por um jogo, a aplicação do cartão amarelo somente terá validade na competição em disputa, caracterizando as etapas microrregionais, seletivas e finais como competições distintas.

6.1.17 O controle do número de cartões e cumprimento de suspensão automática é de responsabilidade exclusiva de cada equipe, independente de comunicação oficial e de julgamento no âmbito da Justiça Desportiva.

6.1.18 O cumprimento das penalidades acima previstas é de responsabilidade de cada equipe, independente de comunicação oficial.

6.2 FUTSAL – 15 A 17 ANOS

6.2.1 A competição de futsal nos “JESC 15 a 17 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da FIFA para a modalidade, adotada pela confederação brasileira de futsal (CBFS), salvo o estabelecido neste regulamento.

6.2.2 A Unidade de ensino poderá inscrever de 8 (oito) a 10 (dez) alunos-atletas e 1 (um) técnico por gênero.

6.2.2.1 Cada equipe só poderá inscrever o máximo de 2 (dois) alunos-atletas como goleiro.

6.2.3 Os jogos terão 2 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos com intervalo de 5 (cinco) minutos entre ambos. O último minuto de cada período deverá ser cronometrado e nas cobranças de pênalti e tiro livre direto.

6.2.4 Será utilizada a bola oficial da modalidade para cada categoria.

6.2.5 Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

6.2.5.1 É obrigatório o uso de “caneleiras” por parte de todos os alunos-atletas e ao goleiro é facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente, além de que deverá ser de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária.

6.2.6 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

Parágrafo único – Na Etapa Microrregional a Unidade de Ensino poderá inscrever o número mínimo de atletas exigidos pela regra da modalidade.

6.2.7 Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 1x0. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

6.2.8 Todos os jogos deverão ter um vencedor, portanto não poderão terminar empatados. No caso de empate no tempo regulamentar serão adotados os seguintes procedimentos:

6.2.8.1 Para o desempate serão realizadas cobranças de 5 (cinco) tiros livres diretos na marca de penalidade máxima, alternadamente, a serem cobrados por todos os alunos-atletas relacionados em súmula, exceto os expulsos.

6.2.8.2 Ainda persistindo o empate, serão cobrados tantos tiros livres diretos na marca de penalidade máxima quanto necessários, por diferentes atletas em condição de jogo, até que haja um vencedor.

6.2.8.3 Para efeito de critérios de desempate somente serão computados os gols feitos e recebidos dentro do tempo normal de jogo. Isto é, os gols feitos e recebidos nos pênaltis não serão computados nos critérios de desempates.

6.2.9 O sistema de pontuação nos grupos será:

Vitória no tempo normal.....	3 pontos.
Vitória (pênaltis).....	2 pontos.
Derrota(pênaltis).....	1 ponto.
Derrota.....	0 ponto.

6.2.10 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- j) confronto direto;
- k) maior número de vitórias;
- l) menor número de gols sofridos;
- m) maior número de gols marcados;
- n) saldo de gols no grupo em que se verificou o empate;
- o) gols average no grupo em que se verificou o empate;
- p) menor número de cartões vermelhos;
- q) menor número de cartões amarelos;
- r) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- i) maior número de vitórias nas partidas realizadas entre si;
- j) menor número de gols sofridos nas partidas realizadas entre si;
- k) maior número de gols marcados nas partidas realizadas entre si;
- l) saldo de gols no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- m) gols average no grupo ou turno nas partidas realizadas entre si;
- n) menor número de cartões vermelhos;
- o) menor número de cartões amarelos;
- p) sorteio.

6.2.11 Em caso de expulsão, a substituição prevista somente acontecerá (2) dois minutos após a expulsão ou no decurso dos (2) dois minutos, quando a equipe infratora sofrer um gol.

6.2.12 O atleta apenado durante as competições com:

6.2.12.1 **Um cartão vermelho:** ficará suspenso automaticamente um jogo, sujeito à aplicação das penalidades previstas no Código de Justiça Desportiva, a aplicação do cartão VERMELHO terá validade em todas as etapas da competição.

6.2.12.2 **Dois cartões amarelos:** suspenso automaticamente por um jogo, a aplicação do cartão amarelo somente terá validade na competição em disputa, caracterizando as etapas microrregionais, seletivas e finais como competições distintas.

6.2.13 O controle do número de cartões e cumprimento de suspensão automática é de responsabilidade exclusiva de cada equipe, independente de comunicação oficial e de julgamento no âmbito da Justiça Desportiva.

6.2.14 O cumprimento das penalidades acima previstas é de responsabilidade de cada equipe, independente de comunicação oficial.

7.1 GINÁSTICA RÍTMICA – 12 A 14 ANOS

7.1 A Competição de Ginástica Rítmica será regida de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Ginástica (FIG), reconhecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), salvo o estabelecido neste Regulamento.

7.1.1 Será disputada em 02 (duas) fases:

7.1.2 Concurso I – Classificatória – participam todas as ginastas.

Os resultados obtidos irão determinar:

- Classificação Individual por Equipe - o resultado será obtido pela somatória das três (3) melhores notas em cada aparelho.
- Qualificação das doze (12) melhores alunas-atletas, pela somatória dos pontos obtidos nos dois aparelhos, para os Concursos II e III; máximo quatro (4) alunas-atletas por delegação.

OBS. aluna-atleta classificada entre as oito (8) melhores no aparelho e não qualificada para o CII, estará classificada para participar da “Final do Aparelho” em questão.

7.1.3 Concursos II e III: Classificação Final Individual Geral e por Aparelho - Contará com a participação de doze (12) alunas-atletas, classificadas no C I; máximo quatro (4) alunas-atletas por delegação.

7.1.4 Os resultados obtidos irão determinar:

- Classificação Final Individual Geral (C II); definida pela somatória das notas obtidas nos dois (2) aparelhos.
- Classificação Final Individual por Aparelhos (CIII).

7.1.5 Serão premiadas as alunas-atletas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares nos respectivos concursos conforme segue:

- Individual por Equipe - somatório das três (3) melhores notas de cada aparelho no C I.
- Individual Geral - somatório das notas obtidas nos 2 (dois) aparelhos no C II.
- Individual por Aparelho - notas obtidas na apresentação do CIII.

7.1.6 Cada delegação poderá inscrever 01 (um) técnico e 10 (dez) alunas-atletas.

7.1.7 A Reunião Técnica de Modalidade com os Representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, ratificação de inscrições, além de outros assuntos correlatos.

7.1.8 As fichas das Ginastas que irão competir deverão ser entregues por um técnico ou dirigente credenciado na Reunião Técnica, na ordem de apresentação dos aparelhos (5 cópias por aparelho). Devem estar escrito e legível, o primeiro nome da ginasta e seu ultimo nome, bem como a Instituição de ensino/delegação que a ginasta está representando.

7.1.9 Não será permitida entrega de ficha após a Reunião Técnica e/ou no momento da competição.

7.1.10 Não serão aceitas fichas manuscritas.

7.1.11 A ginasta que não obtiver o número de ficha designado não será avaliada.

7.1.12 As fichas das 12 ginastas finalistas, bem como das 08 finalistas por aparelho, deverão ser entregues após o término da Competição do Concurso I, na mesma quantidade acima mencionada.



7.1.13 Os aparelhos e os collants das ginastas deverão estar em conformidade com as normas previstas no Código de Pontuação da FIG e o emblema da Instituição de ensino conforme Regulamento Geral da Competição.

7.1.14- Nos CDs das músicas, devem constar por escrito e bem legível, obrigatoriamente:

- O primeiro nome da ginasta e seu último nome.
- O nome da Instituição de Ensino.
- SDR que representa.
- Aparelho
- Nome e tempo da música

7.1.15 PROGRAMA DE COMPETIÇÃO:

ARCO E BOLA

			
DIFICULDADE Máx. 6 PONTOS			
Dificuldade Corporal Min. 3/Máx. 6  Mín. 1 Pivô (360°) na ½ ponta obrigatório	Passos de Dança Mín. 2 S	Elementos Dinâmicos com Rotação Mín. 1 R	Dificuldade de Aparelho Mín. 1 AD
NOTA FINAL = 16,00			

7.1.15. Exigências para os exercícios – Aparelhos ARCO e BOLA.

Dificuldade:

- Valor máximo 6 pontos.
- Dificuldade mínimo de 3 máximo de 6.
- Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser representada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- Obrigatório no mínimo um pivô (na 1/2 ponta) como elemento de rotação.
- Mínimo de 2 passos de dança (S).
- Mínimo de 1 Elementos Dinâmicos de Rotação (R).
- Mínimo de 1 Dificuldade de Aparelho (AD).

Execução:

Faltas Artísticas e Faltas Técnicas.

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código Internacional de Pontuação.

7.1.16 Cálculo da Nota Final

Somatório da nota de D + E = 16,00 pontos no máximo
--

7.1.17 É permitido música com palavras apenas para uma prova.

7.1.18 O tempo regulamentar para cada exercício será de 01 (um) minuto e 15 (quinze) segundos a 01 (um) minuto e 30 (trinta) segundos.

7.1.19 A formação da equipe para participar da Etapa Nacional acontecerá a partir do Concurso II, somando as notas finais de cada um dos aparelhos (“CORDA” e “MAÇA”). A seleção será formada pelas quatro (4) alunas-atletas melhores classificadas, independente da delegação que representam.

7.1.20 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade, com a anuência da Coordenação do Evento (Fesporte), não podendo, essas resoluções, contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.

7.2 GINÁSTICA RÍTMICA – 15 A 17 ANOS

7.2.1 A Competição de Ginástica Rítmica será regida de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Ginástica (FIG), reconhecidas pela Confederação Brasileira de Ginástica (CBG), salvo o estabelecido neste Regulamento.

7.2.2 Será disputada em 02 (duas) fases:

7.2.3 Concurso I – Classificatória – participam todas as ginastas.

Os resultados obtidos irão determinar:

- Classificação Individual por Equipe - o resultado será obtido pela somatória das três (3) melhores notas em cada aparelho.
- Qualificação das **oito (8)** melhores alunas-atletas, pela somatória dos pontos obtidos nos dois aparelhos, para os Concursos II e III; **máximo três (3)** alunas-atletas por delegação.

7.2.4 Concursos II e III: Classificação Final Individual Geral e por Aparelho - Contará com a participação de **oito (8)** alunas-atletas, classificadas no C I; **máximo três (3)** alunas-atletas por delegação.

Os resultados obtidos irão determinar:

- Classificação Final Individual Geral (C II); definida pela somatória das notas obtidas nos três (3) aparelhos.
- Classificação Final Individual por Aparelhos (C III).

7.2.4 Serão premiadas as alunas-atletas classificadas em 1º, 2º e 3º lugares nos respectivos concursos conforme segue:

- Individual por Equipe - somatório das três (3) melhores notas de cada aparelho no C I.
- Individual Geral - somatório das notas obtidas nos 3 (três) aparelhos no C II.
- Individual por Aparelho - notas obtidas na apresentação do C III.

7.2.5 Cada delegação poderá inscrever 01 (um) técnico e 10 (dez) alunas-atletas.

7.2.6 A Reunião Técnica de Modalidade com os Representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, ratificação de inscrições, além de outros assuntos correlatos.









7.2.7 Os aparelhos e os collants das ginastas deverão estar em conformidade com as normas previstas no Código de Pontuação da FIG e o emblema da Instituição de ensino conforme Regulamento Geral da Competição.

7.2.8 Nos CDs das músicas, devem constar por escrito e bem legível, obrigatoriamente:

- O primeiro nome da ginasta e seu ultimo nome.
- O nome da Instituição de Ensino.
- ADR que representa.
- Aparelho.
- Nome e tempo da música.

7.2.9 PROGRAMA DE COMPETIÇÃO:



APARELHOS	DIFICULDADE			EXECUÇÃO
	7,0 PTOS MAX. MÃOS LIVRES			10,0 PTOS MAX
  	DIFICULDADES CORPORAIS MÍN. 6/MÁX. 9		MÍN.1	FALTAS TÉCNICAS E FALTAS ARTÍSTICAS
			MÍN.1	
			MÍN.1. 1 Pivô ½ PONTA (360º)	
	PASSO DE DANÇA		MÍN.1 VALOR - 0,30 PTOS	
	EDR		MÁX. 3	
MAESTRIA	M	MÁX. 3 VALOR - 0,30 PTOS		
SOMATÓRIO DA NOTA DE D + E = 17,00 PONTOS NO MÁXIMO				

7.2.10 Exigências:

Dificuldade: Valor máximo 7 pontos.

- a) **Dificuldade mínimo de 3 máximo de 7.**
- b) Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser representada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- c) Obrigatório no mínimo um pivô (na $\frac{1}{2}$ ponta) como elemento de rotação.
- d) Obrigatório dois passos de dança (S).
- e) Obrigatório um elemento dinâmico de rotação (R).
- f) Obrigatório uma dificuldade de aparelho (AD).

NOTA: As bonificações do Código Internacional de Pontuação, troca de nível, recuperação fora do campo visual e outros, serão aplicadas ao Elemento Dinâmico de Rotação (R).

- Os requerimentos de AD são os mesmos descritos no Código de Internacional de Pontuação.

Penalidade:

- 0,30 por ausência do pivô obrigatório .

Execução:

Faltas Artísticas e Faltas Técnicas.

Pontuação = 10 pontos no máximo, conforme o Código Internacional de Pontuação.

7.2.11 Cálculo da Nota Final:

Somatório da nota de D + E = 17,00 pontos no máximo

7.2.12 É permitido2 (duas) músicas com palavras.

7.2.13 O tempo regulamentar para cada exercício será de 01 (um) minuto e 15 (quinze) segundos a 01 (um) minuto e 30 (trinta) segundos.

7.2.14 A formação da equipe para participar da Etapa Nacional acontecerá a partir do Concurso II, somando as notas finais de cada um dos aparelhos (“ARCO”, “BOLA” e “MAÇA”). A seleção será formada pelas duas (2) alunas-atletas melhores classificadas, independente da delegação que representam.

7.2.15 Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenação da Modalidade, com a anuência da Coordenação do Evento (Fesporte), não podendo, essas resoluções, contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.

8.1 HANDEBOL 12 a 14 ANOS

8.1.1 A competição de Handebol nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da IHF adotada pela confederação brasileira de handebol (CBHB), salvo o estabelecido neste regulamento.

8.1.2 A Unidade de Ensino deverá inscrever de 10 (dez) a 12 (doze) alunos-atletas e 1 (um) técnico por gênero.

8.1.3 Os jogos terão a duração de 40 (quarenta) minutos, divididos em 2 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos com intervalo de 5 (cinco) minutos entre ambos, divididos em 4 (quatro) quartos de 10 (dez) minutos cada, com intervalo de 1 (um) minuto entre o 1º e o 2º quarto

8.1.3.1 A troca de lado da quadra dar-se-á somente entre o segundo e o terceiro período.

8.1.3.2 No 1º quarto não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão. O aluno-atleta contundido não poderá retornar ao quarto.

8.1.3.3 Cada equipe poderá inscrever no máximo 2 (dois) alunos-atletas como goleiros. **Não será permitido ao goleiro ultrapassar sua meia quadra (linha central) no 1º quarto de jogo.**

8.1.3 Em cada quarto de jogo, que serão controlados pela equipe de arbitragem, as equipes deverão adotar os seguintes tipos de marcação:

8.1.3.1 No 1º quarto será obrigatória a marcação individual na sua meia quadra de defesa **podendo a critério do técnico fazer a marcação individual na quadra toda de jogo** (mesmo quando a equipe tiver algum jogador excluído), sendo que o goleiro da equipe que estiver atacando só poderá atuar na sua própria meia-quadra de defesa. Não será necessária a marcação individual dos jogadores que ficarem parados na sua meia quadra de ataque, sem participação ativa no jogo em busca do gol.

8.1.3.1.1 A interceptação de bola na meia quadra de ataque somente será permitida quando esta ocorrer sem a efetivação de uma marcação individual.

8.1.3.2 No 2º quarto e 3º quarto será obrigatória a marcação com defesa em duas linhas, não podendo ter nenhum tipo de marcação individual.

8.1.3.2.1 No 2º quarto e 3º quarto, quando uma equipe tiver algum jogador excluído, a mesma deverá manter duas linhas de defesa.

8.1.3.3 No 4º quarto, e quando necessário na prorrogação, o sistema de marcação será de acordo com o técnico da Equipe (**qualquer sistema defensivo**).

8.1.4 No final do 1º quarto teremos uma parada obrigatória no cronômetro, de 01 (um) minuto, onde os alunos-atletas “reservas” em condição de jogo deverão substituir alunos-atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º quarto, salvo em caso de contusão. O aluno-atleta contundido não poderá retornar ao período. Os alunos-atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos alunos-atletas que saíram do jogo. A parada do tempo de jogo só deverá ser efetuada se a equipe que estiver de posse de bola não estiver em uma clara situação de gol ou de contra ataque. Nesse caso a equipe de arbitragem deixará a equipe concluir o lance, para depois paralisar o jogo para a realização das substituições.

8.1.4.1 As substituições obrigatórias estabelecidas levarão em consideração a proporcionalidade de alunos-atletas em condição de participação para o início do jogo para ambas às equipes.

8.1.4.2 No mínimo dez (10) alunos-atletas deverão jogar um período completo. Caso isso não aconteça, a equipe infratora perderá o jogo por não cumprir o estabelecido neste Regulamento. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes critérios:

- I. Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Handebol	Equipe A 27 x 22 Equipe B	Equipe A 27 x 28 Equipe B

- II. Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.
- III. Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

8.1.6 Cada equipe terá direito a três (3) pedidos de “tempo técnico” com duração de um (1) minuto.

8.1.7 Será utilizada a bola oficial da modalidade para cada categoria.

8.1.8- Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

8.1.8.1 Ao goleiro é facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente, além de que deverá ser de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária, inclusive dos goleiros adversários.

8.1.9 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

8.1.9.1 Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 1x0. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

8.1.10 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória.....3 pontos
 Vitória nos 7 m2 pontos
 Derrota nos 7 m.....1 ponto
 Derrota.....0 ponto

8.1.11- Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- a) confronto direto;
- b) saldo de gols;
- c) gols average;
- d) menor número de gols sofridos;
- e) menor número de desqualificações;
- f) menor número de exclusões;
- g) menor quociente de cartões amarelos;
- h) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- a) saldo de gols nos jogos realizados entre si;
- b) gols average nos jogos realizados entre si;
- c) menor número de gols sofridos nos jogos realizados entre si–
- d) menor número de desqualificação nos jogos realizados entre si;
- e) menor número de exclusão nos jogos realizados entre si;
- f) menor número de cartões amarelos nos jogos realizados entre si;
- g) saldo de gols na fase;
- h) gols average na fase;
- i) menor de expulsão em todos os jogos;

- j) menor número de desqualificação em todos os jogos;
- k) menor número de exclusão em todos os jogos;
- l) sorteio.

8.1.12 Os jogos, em todas as fases, não poderão terminar empatados. Caso isto ocorra, serão adotados os seguintes procedimentos:

8.1.12.1 Na fase classificatória o desempate será decidido pela cobrança de tiros de 7 (sete) metros conforme o Art. 8.12.5 descrito abaixo.

8.1.12.2 Nas fases eliminatórias, semifinal e final para o desempate far-se-á uma prorrogação de quatro (4) minutos.

8.1.12.3 Durante a prorrogação, não terá direito ao pedido de tempo.

8.1.12.4 Para o início desta prorrogação, deverá haver sorteio de quadra e posse de bola

8.1.12.5 Persistindo o empate a decisão será feita através da cobrança de “tiros de sete metros”, batidas da marca correspondente, conforme segue:

8.1.12.5.1 Será batida inicialmente uma série de três (3) “tiros de sete metros”, alternadamente, por três alunos-atletas diferentes, que estavam em quadra quando do final da prorrogação, e que não cumpriam qualquer punição, sagrando-se vencedora a equipe que converter o maior número de gols.

8.1.12.5.2 Persistindo o empate serão batidos tantos quantos “tiros de sete metros” forem necessários, alternadamente, por alunos-atletas diferentes, que estejam relacionados na súmula de jogo, e que não cumpriam qualquer punição, até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

8.1.12.5.3 Antes que um aluno-atleta que já tenha batido um “tiro de sete metros” repita-o, todos os demais componentes da equipe que estejam relacionados em súmula de jogo e que não cumpriam qualquer punição, inclusive o goleiro, deverão tê-lo feito.

8.1.13 A punição de exclusão prevista na regra oficial da modalidade será cumprida com o tempo de dois (2) minutos.

8.1.14 Atletas, técnico, assistente-técnico, médico, fisioterapeuta, massagista ou dirigente desqualificado estará suspenso por uma partida, independente da punição que poderá ser imposta pela Justiça Desportiva.

8.2 HANDEBOL 15 a 17 ANOS

8.2.1 A competição de Handebol nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 15 a 17 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da IHF adotada pela confederação brasileira de handebol (CBHB), salvo o estabelecido neste regulamento.

8.2.2 A Unidade de Ensino deverá inscrever de 10 (dez) a 12 (doze) alunos-atletas e 1 (um) técnico por gênero. Cada equipe só poderá inscrever o máximo de 2 (dois) alunos-atletas como goleiro.

8.2.3 Os jogos terão a duração de 40 (quarenta) minutos, divididos em 2 (dois) tempos de 20 (vinte) minutos com intervalo de 5 (cinco) minutos entre ambos.

8.2.4 Será utilizada a bola oficial da modalidade para cada categoria.

8.2.5 Não serão observada uma sequência de numeração nas camisetas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

8.2.5.1 Ao goleiro é facultativo o uso de agasalho esportivo, na sua parte inferior, desde que este não possua bolso, zíper, botões ou qualquer objeto contundente, além de que deverá ser de cores diferentes da sua equipe e da equipe adversária, inclusive dos goleiros adversários.

8.2.6 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

Parágrafo único – Na Etapa Microrregional a Unidade de Ensino poderá inscrever o número mínimo de atletas exigido pela regra da modalidade.

8.2.6.1 Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 1x0. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

8.2.7 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória.....	3 pontos
Vitória nos 7 m.	2 pontos
Derrota nos 7 m.....	1 ponto
Derrota	0 ponto

8.2.8 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

- i) confronto direto;
- j) saldo de gols;
- k) gols average;
- l) menor número de gols sofridos;
- m) menor número de desqualificações;
- n) menor número de exclusões;
- o) menor quociente de cartões amarelos;
- p) sorteio.

II- entre três ou mais equipes:

- m) saldo de gols nos jogos realizados entre si;
- n) gols average nos jogos realizados entre si;
- o) menor número de gols sofridos nos jogos realizados entre si–
- p) menor número de desqualificação nos jogos realizados entre si;
- q) menor número de exclusão nos jogos realizados entre si;
- r) menor número de cartões amarelos nos jogos realizados entre si;
- s) saldo de gols na fase;
- t) gols average na fase;
- u) menor de expulsão em todos os jogos;
- v) menor número de desqualificação em todos os jogos;
- w) menor número de exclusão em todos os jogos;
- x) sorteio.

8.2.9 Os jogos, em todas as fases, não poderão terminar empatados. Caso isto ocorra, serão adotados os seguintes procedimentos:

8.2.9.1 Na fase classificatória o desempate será decidido pela cobrança de tiros de 7 (sete) metros conforme o Art. 8.2.9.5 descrito abaixo.

8.2.9.2 Nas fases eliminatórias, semifinal e final para o desempate far-se-á uma prorrogação de quatro (4) minutos.

8.2.9.3 Durante a prorrogação, não terá direito ao pedido de tempo.

8.2.9.4 Para o início desta prorrogação, deverá haver sorteio de quadra e posse de bola

8.2.9.5 Persistindo o empate a decisão será feita através da cobrança de “tiros de sete metros”, batidas da marca correspondente, conforme segue:

8.2.9.6 Será batida inicialmente uma série de três (3) “tiros de sete metros”, alternadamente, por três alunos-atletas diferentes, que estavam em quadra quando do final da prorrogação, e que não cumpriam qualquer punição, sagrando-se vencedora a equipe que converter o maior número de gols.

8.2.9.7 Persistindo o empate serão batidos tantos quantos “tiros de sete metros” forem necessários, alternadamente, por alunos-atletas diferentes, que estejam relacionados na súmula de jogo, e que não cumpriam qualquer punição, até que uma equipe possa ser declarada vencedora.

8.2.9.8 Antes que um aluno-atleta que já tenha batido um “ tiro de sete metros” repita-o, todos os demais componentes da equipe que estejam relacionados em súmula de jogo e que não cumpriam qualquer punição, inclusive o goleiro, deverão tê-lo feito.

8.2.10 A punição de exclusão prevista na regra oficial da modalidade será cumprida com o tempo de dois (2) minutos.

8.2.11 Atletas, técnico, assistente-técnico, medico, fisioterapeuta, massagista ou dirigente desqualificado estará suspenso por uma partida, independente da punição que poderá ser imposta pela Justiça Desportiva.

9 JUDÔ – 12 A 14 ANOS e 15 A 17 ANOS

9.1 As competições de Judô nos Jogos Escolares de Santa Catarina - “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão regidas de acordo com as Regras oficiais da Federação Internacional de Judô (IJF), reconhecidas pela Confederação Brasileira de Judô (CBJ), normatizadas ou alteradas pelo disposto neste Regulamento. Serão disputadas nos dois (2) gêneros, em cada uma das categorias de peso constantes das tabelas abaixo:

“JESC 12 a 14 anos”	
CATEGORIA	FEMININO e MASCULINO
Peso Super Ligeiro	Até 36kg
Peso Ligeiro	+ de 36 a 40 kg.
Peso Meio leve	+ de 40 a 44 kg.
Peso Leve	+ de 44 a 48 kg.
Peso Meio médio	+ de 48 a 53 kg.
Peso Médio	+ de 53 a 58 kg.
Peso Meio pesado	+ de 58 a 64 kg.
Peso Pesado	acima de 64 kg.

“JESC 15 a 17 anos”		
CATEGORIA	FEMININO	MASCULINO
Peso Super Ligeiro	até 40 kg.	até 50 kg.
Peso Ligeiro	+ de 40 a 44 kg.	+de 50 a 55 kg.

Regulamento Técnico – Gerência Esporte Escolar

Peso Meio leve	+ de 44 a 48 kg.	+ de 55 a 60
Peso Leve	+ de 48 a 52 kg.	+ de 60 a 66
Peso Meio médio	+ de 52 a 57 kg.	+ de 66 a 73
Peso Médio	+ de 57 a 63 kg.	+ de 73 a 81
Peso Meio pesado	+ de 63 a 70 kg.	+ de 81 a 90
Peso Pesado	acima de 70 kg.	acima de 90 kg.

9.2 Até a etapa Microrregional, a competição é aberta à participação de alunos-atletas sem graduação mínima estabelecida.

9.2.1 Nos JESC 15 a 17 anos, o aluno-atleta que se classificar para participar da etapa Estadual ou Nacional deverá possuir a graduação mínima exigida e deverá providenciar sua graduação junto à Federação Catarinense de Judô. Sendo mínimo Feminino faixa amarela e Masculino faixa verde.

9.3 A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

"JESC 12 a 14 anos" e "JESC 15 a 17 anos"		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
8	8	2

9.4 Cada aluno-atleta poderá participar em uma (1) categoria de peso.

9.5 O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição devidamente uniformizado.

9.6 A pesagem será realizada sob a responsabilidade de duas (2) Comissões (uma para cada gênero), compostas por membros nomeados pela Coordenação da modalidade.

9.6.1 A pesagem obedecerá aos seguintes critérios:

- O aluno-atleta deverá apresentar o documento de identificação;
- Será eliminado da competição o aluno-atleta que não comparecer a pesagem;
- O aluno-atleta que não atender aos limites mínimo e máximo da sua categoria de peso poderá ser remanejado para outra categoria, desde que esta não possua outro aluno-atleta inscrito representando sua "equipe";
- O aluno-atleta terá direito a uma (1) única pesagem oficial;
- O aluno-atleta deverá se pesar de "sungá" e a aluna-atleta de "collant".
- A pesagem oficial terá duração máxima de 30 (trinta) minutos para a programação envolvendo dois (02) dias e máxima de uma (01) hora para programação com um (01) dia de competição, prazo do qual o aluno atleta deverá estar com o peso correspondente à categoria pela qual foi inscrita.

9.6.2 Para Etapa Estadual, seguindo o regulamento Nacional, a pesagem será válida obedecendo aos seguintes critérios:

- No dia da Competição, uma hora antes da mesma, **quatro (4)** atletas de cada categoria de peso (Masculino/Feminino) serão sorteados por período (manhã/tarde) para confirmar seus pesos na mesma balança utilizada no dia anterior na pesagem.
- Os sorteados terão uma tolerância de 5% acima do limite máximo estabelecido para cada categoria de peso.
- O aluno-atleta que na pesagem extraoficial, se apresentar com o peso igual ou superior a um (1) 1kg acima do peso da categoria na qual está inscrito, estará automaticamente impedido de participar da competição.

9.7 O tempo de cada confronto para JESC 12 a 14 anos será de quatro (3) minutos para ambos os

gêneros.

9.8 O tempo de cada confronto para JESC 15 a 17 anos será de quatro (4) minutos para ambos os gêneros.

9.9 O sistema de disputa será divididos conforme os itens abaixo obedecendo aos seguintes seus critérios específicos:

I- nos confrontos com dois (2) participantes, melhor de três (3) confrontos;

II- nos confrontos com três (3) a cinco (5) participantes, rodízio;

III- nos confrontos com seis (6) ou mais participantes, chaveamento **olímpico**;

10 LUTA OLÍMPICA – 12 A 14 ANOS e 15 A 17 ANOS

10.1 A competição de lutas será regida de acordo com as regras oficiais da United World Wrestling (UWW), reconhecidas pela confederação brasileira de werstling (CBW), salvo o estabelecido neste regulamento.

10.2 As competições serão disputadas somente no estilo livre nos dois gêneros (masculino e feminino).

10.3 A Unidade de Ensino poderá inscrever 1 (um) técnico para ambos os gêneros e 3 (três) alunos-atletas em cada gênero, sendo que para os torneios individuais, 1 (um) aluno-atleta por categoria de peso e gênero.

10.4 Serão realizadas 2 (duas) competições:

10.4.1 Individual em cada uma das 3 (três) categorias de peso, nos dois gêneros.

10.4.2 Por equipe.

10.5 As competições são abertas à participação de alunos-atletas sem graduação mínima estabelecida.

10.6 O aluno-atleta deverá apresentar antes de cada combate a sua carteira de identidade. Sem a apresentação da mesma, estará impossibilitado de participar do combate.

10.7 A reunião técnica da modalidade com os representantes das equipes participantes tratará exclusivamente de assuntos ligados a competição tais como: normas gerais, pesagem, ratificação de inscrições, sorteio das chaves de ambos os gêneros que pode ser manual ou através de sistema eletrônico a critério do comitê organizador.

10.8 Situações de WO.

Nos casos em que o aluno-atleta posteriormente a realização da pesagem não esteja entre limites mínimos e máximos de peso, este aluno-atleta receberá WO e será eliminado da competição.

10.8.1.1 A ordem do sorteio será mantida e o seu adversário passara automaticamente para a próxima fase na sua chave.

10.8.1.2. Nos casos em que ocorrer a diminuição do número de alunos-atletas para oito ou menos participantes, em função de não estarem dentro dos limites estabelecidos nas categorias de peso, será realizado um novo sorteio, adequando a chave ao número de participantes conforme é indicado nos

itens 10.8.5, 10.8.4, 10.8.3. Este sorteio será realizado logo após o término da pesagem.

10.8.2. Caso aconteça durante a competição um WO o aluno-atleta será eliminado do combate em questão, podendo seguir competindo na chave da repescagem posteriormente ao WO. Caso o aluno-atleta já esteja na chave da repescagem ele estará automaticamente fora da disputa de medalhas.

10.9 Serão aplicados os seguintes pontos de classificação nos torneios individuais que utilizem o sistema de disputa por grupo e no torneio por equipe.

Vitória por encostamento (imobilização) Vitória por desclassificação (acumulo de três faltas) Vitória por desclassificação (por violação das regras) Vitória por WO Vitória por abandono do oponente durante o combate Vitória por lesão ou intervenção médica	5 pontos
Vitória por 5 pontos de diferença em todo combate Vitória por falta de oponente inscrito na categoria do torneio por equipes	4 pontos
Vitória por pontos ao final do tempo de combate	3 pontos
Derrota por pontos ao final do tempo de combate, desde que tenha feitos pontos técnicos no combate	1 ponto

10.10 Para as competições individuais serão adotados os seguintes procedimentos:

10.10.1 Cada aluno-atleta só poderá participar de 1 (uma) categoria de peso.

10.10.2 Para que seja realizada a competição, a categoria de peso deverá ter no mínimo 2 (dois) alunos-atletas inscritos.

10.10.3 Serão disputadas as seguintes categorias de peso:

“JESC 12 a 14 anos”

CATEGORIA DE PESO	FEMININO	MASCULINO
Peso leve (LE)	30 a 40 kg	38 a 47 kg
Peso médio (ME)	44 a 52 Kg	53 a 59 kg
Peso pesado (PE)	57 a 62 kg	66 a 73 kg

“JESC 15 a 17 anos”

CATEGORIA DE PESO	FEMININO	MASCULINO
Peso leve (LE)	43 a 49 kg	46 a 54 kg
Peso médio (ME)	52 a 60 Kg	58 a 69 kg
Peso pesado (PE)	65 a 70 kg	76 a 85 kg

10.10.3.1. Os limites das categorias de peso foram baseados nas categorias oficiais da UWW, com o intervalo máximo igual a 2 categorias de peso.

10.10.4. A pesagem será realizada sob a responsabilidade da comissão de pesagem, sendo uma específica para o gênero feminino e outra para o masculino. Cada comissão será composta por 2 (dois) árbitros (as), com a presença de 3 (três) técnicos (as) a serem sorteados na reunião técnica da modalidade. Serão compostas 2 (duas) comissões independentes do seu gênero.

10.10.5 Toda e qualquer ação para perda rápida de peso que coloque em risco a saúde do aluno-atleta, será relatada e encaminhada para CD, ficando o técnico sujeito as sanções previstas.

10.10.6 Os 2 (dois) árbitros responsáveis por cada comissão de pesagem terão a responsabilidade de: Árbitro 1 – Conferir documentação (credencial); Árbitro 2 – Conferir o peso.

10.10.7 A pesagem será válida para as competições e obedecerá aos seguintes critérios:

10.10.7.1 O aluno-atleta obrigatoriamente deverá pesar com a roupa apropriada de competição e apresentar a sua identidade para subir na balança, seja na pesagem extraoficial ou oficial.

10.10.7.2 O aluno-atleta que na pesagem extraoficial, se apresentar com o peso igual ou superior a 500 gramas acima do peso da categoria na qual está inscrito, estará automaticamente impedido de participar da competição.

10.10.7.3 Caso na pesagem extraoficial o aluno-atleta esteja dentro dos limites máximos e mínimos de sua categoria de peso, sua pesagem será validada.

10.10.7.4 O aluno-atleta terá direito apenas a uma única pesagem oficial.

10.10.7.5 Será eliminado da competição o aluno-atleta que não comparecer à pesagem e/ou não atender os limites máximos e mínimos da sua categoria de peso.

10.10.8 O sistema de disputas obedecerá aos seguintes critérios:

10.10.8.1 Nos confrontos com 2 (dois) participantes: melhor de 3 confrontos.

10.10.8.2 Nos confrontos com 3 (três) a 5 (cinco) participantes: disputa de todos contra todos.

10.10.8.3 Nos confrontos com 6 (seis) participantes: será utilizado o formato de dois grupos de 3 no sistema de todos contra todos em cada grupo onde os campeões de cada grupo fazem a final e os segundos colocados de cada grupo se sagram em terceiro lugar.

10.10.8.4 Nos confrontos com 7 (sete) participantes: será utilizado o formato de dois grupos, um de 3 e um de 4, no sistema de todos contra todos em cada grupo, onde os campeões de cada grupo fazem a final e os segundos de cada grupo se sagram em terceiro lugar.

10.10.8.5 Nos confrontos com 8 (oito) participantes: será utilizado o formato de dois grupos de 4, no sistema de todos contra todos em cada grupo, onde os campeões de cada grupo fazem a final e os segundos de cada grupo se sagram em terceiro lugar.

10.10.8.6 A partir de 9 (nove) participantes: será utilizado o sistema de eliminatória dupla, onde os vencedores disputam a medalha de ouro e prata e os perdedores disputam a medalha de bronze.

10.11. Para a competição por equipes serão adotados os seguintes procedimentos:

10.11.1 A equipe será composta por todos os alunos-atletas que participaram dos torneios individuais. Minimamente cada equipe deverá ser composta por 2 (dois) alunos-atletas por gênero.

10.11.2 Em cada confronto serão realizados 6 combates, sendo 3 (três) masculinos e 3 (três) femininos. A ordem dos combates será por categoria de peso e sorteada:

10.11.2.1 1º combate: masculino 1 – leve

10.11.2.2 2º combate: feminino 1 – leve

10.11.2.3 3º combate: masculino 2 – médio

10.11.2.4 4º combate: feminino 2 – médio

10.11.2.5 5º combate: masculino 3 – pesado

10.11.2.6 6º combate: feminino 3 – pesado

10.11.2.7 Independentemente dos resultados preliminares, todos os combates deverão ser realizados.

10.11.3 Será declarada vencedora a equipe que:

10.11.3.1 Obtiver maior número de vitórias;

10.11.4 Critério de desempate.

10.11.4.1 Maior número de vitórias por encostamento, WO e/ou desclassificação;

10.11.4.2 Maior soma dos pontos técnicos recebidos pela equipe durante o confronto;

10.11.4.3 Caso permaneça o empate será realizado um sorteio para saber qual categoria vai lutar novamente para desempatar o confronto.

10.11.5 Em caso de lesão durante o combate, o aluno-atleta não poderá ser substituído por outro aluno-atleta da sua equipe.

10.11.6 O sistema de disputas por equipe obedecerá aos seguintes critérios:

10.11.6.1 Nos confrontos com 2 (dois) participantes: melhor de 3 confrontos.

10.11.6.2 Nos confrontos com 3 (três) a 5 (cinco) participantes: disputa de todos contra todos.

10.11.6.2 Nos confrontos com 6 (seis), 7 (sete) e 8 (oito) será realizado a disputa em grupos como nos artigos 10.8.3, 10.8.4, 10.8.5;

10.11.6.4 Nos confrontos com 9 (nove) ou mais participantes, será feito o sistema de eliminatória olímpica onde os perdedores dos finalistas disputam a repescagem para medalha de bronze.

10.12 O tempo de luta será de dois períodos (rounds) de 2 minutos de duração com um intervalo de 30 segundos entre eles (os pontos de um período são computados para o próximo).

10.13 O aluno-atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência com os seus uniformes de luta (vestimenta).

10.13.1 É facultativo o uso de sapatilhas de luta olímpica.

10.13.2 O primeiro nome a ser chamado deverá ser identificado pela cor vermelha e o segundo nome a ser identificado pela cor azul.

10.13.3.1 Não será permitido uso de qualquer acessório com parte metálica (ex: anéis, colares, joelheira articulada, grampos de cabelo).

10.14 Procedimentos da competição:

10.14.1 A equipe de arbitragem para cada área de luta será composta por:

10.14.1.1 Um (1) árbitro presidente

10.14.1.2 Um (1) árbitro central

10.14.1.3 Um (1) segundo árbitro

10.14.1.4 Um (1) mesário

10.14.2 Serão consideradas atribuições de cada integrante da equipe de arbitragem:

10.14.2.1 Árbitro presidente:

10.14.2.1.1 Decide entre a pontuação aplicada pelo árbitro central e pelo segundo árbitro decidindo qual pontuação será anotada oficialmente (voto de minerva).

10.14.2.2 Árbitro central:

10.14.2.2.1 Autoridade máxima dentro da área de combate, cuja ordem os lutadores devem obedecer imediatamente.

10.14.2.2.2 Marca os pontos que serão anotados pelo mesário caso confirmados pelo segundo árbitro.

10.14.2.2.3 Marca as irregularidades, caso ocorram.

10.14.2.3 Segundo árbitro:

10.14.2.3.1 Confirma ou não os pontos computados pelo árbitro central.

10.14.2.4 Mesário:

10.14.2.4.1 Controla o tempo do combate e anota os pontos.

10.15 Todas as ações positivas computarão 1 (um) ponto para o aluno-atleta responsável pela ação.

10.15.1.1 Quedas com domínio (acompanhar o oponente até o solo);

10.15.1.2 Conduzir o oponente para fora de área de combate;

10.15.1.3 Quando no solo o atleta expor as escápulas do oponente a menos de 45º contra o solo (exposição das costas);

10.15.1.4 Falta de combatividade. Caso o aluno-atleta seja advertido pelo árbitro central 3 (três) vezes consecutivas, o oponente será beneficiado.

10.16 Serão consideradas ilegalidades:

10.16.1.1 Chutes, socos, cabeçadas e qualquer outra forma de golpe contundente no oponente. Será punido com a desclassificação do combate.

10.16.1.2 Mordidas e puxões de cabelo. Será punido com a desclassificação do combate.

10.16.1.3 Utilização de qualquer técnica de chave ou estrangulamento. Será punido com a desclassificação do combate.

10.16.1.4 Xingamento, desrespeito ou qualquer outra atitude considerada antidesportiva contra o oponente, equipe de arbitragem e demais presentes. Será punido com a desclassificação do combate.

10.17 O combate será considerado terminado quando:

10.17.1.1 Um aluno-atleta alcançar 5 pontos de diferença do seu oponente.

10.17.1.2 Terminar o tempo regulamentar.

10.17.1.3 Ocorrer uma imobilização/encostamento (dominar o oponente com as duas escápulas no tapete).

10.17.1.4 Se o combate acabar empatado em número de pontos, será declarado vencedor o aluno-atleta que tiver o menos número de faltas. Caso o empate permaneça, o atleta que pontuou por último será declarado o vencedor do combate

10.17.1.5 Caso o tempo regulamentar termine em zero a zero o arbitro central determinara o lutador mais ativo.

10.17.1.6 Quando um aluno-atleta sofrer uma lesão que o impeça de continuar no combate ou por intervenção médica.

10.18 A competição será realizada em uma área de formato quadrado medindo 12 X 12 metros, com demarcação circular de 9 metros de diâmetro. Ações realizadas fora desta área circular serão interrompidas pelo arbitro, com retorno do combate no círculo central.

10.19 A premiação com medalhas obedecerá aos seguintes critérios:

10.19.1. Nos confrontos com até 5 (cinco) participantes serão premiados os classificados em 1º, 2º e um 3º lugar.

10.19.2. Nos confrontos com 6 (seis) ou mais participantes serão premiados os classificados em 1º, 2º e dois 3º lugares.

10.20. O programa de competição da Luta Olímpica. 1º Dia: manhã - reunião técnica

1º Dia: tarde - pesagem extraoficial feminino (30 minutos): pesos pesado, médio e leve

- pesagem oficial feminino (30 minutos): pesos pesado, médio e leve feminino

2º Dia: manhã e tarde competição feminino: pesos pesado, médio e leve

2º Dia: tarde - pesagem extraoficial masculino (30 minutos): pesos pesado, médio e leve pesagem oficial masculino (30 minutos): pesos pesado, médio e leve

3º Dia: manhã e tarde competição masculino: pesos pesado, médio e leve masculino.

3º Dia: tarde - confirmação para o torneio por equipes 4º Dia: manhã e tarde competição: torneio por equipes.

10.21 Os casos omissos serão resolvidos pela coordenação geral da modalidade, com a anuência do Coordenador Geral do Evento (FESPORTE), não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o regulamento geral.

11 NATAÇÃO – 12 A 14 ANOS e 15 A 17 ANOS

11.1 A competição de natação será realizada de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Natação (FINA), da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), salvo o estabelecido neste Regulamento.

11.2 A competição de natação será realizada em piscina de 25 ou 50 metros de comprimento, obrigatoriamente aquecida e com um mínimo de 6 (seis) raias. Caso o município sede não possua, ficará de responsabilidade da Fesporte um novo local.

11.3 As competições de Natação nos “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas nos dois gêneros, obedecendo a uma programação, onde constarão as seguintes provas:

“JESC 12 a 14 anos”		
ESTILO	FEMININO	MASCULINO
Borboleta	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Costas	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Livre	50, 100, 200 e 400 metros	50, 100, 200 e 400 metros
Medley	200 metros	200 metros
Peito	50 e 100 metros	50 e 100 metros

“JESC 15 a 17 anos”		
ESTILO	FEMININO	MASCULINO
Borboleta	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Costas	50 e 100 metros	50 e 100 metros
Livre	50, 100, 200 e 800 metros	50, 100, 200 e 800 metros
Medley	200 metros	200 metros
Peito	50 e 100 metros	50 e 100 metros

11.4 A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
8	8	2

11.5 Cada ADR poderá inscrever 2 (dois) alunos-atletas por prova.

11.5.1 Cada aluno-atleta poderá participar de 3 (três) provas individuais, sendo no máximo 2 (duas) por etapa.

11.6 A competição será realizada em final direta, em 2 (duas) etapas.

11.6 A competição será realizada em final direta, em 2 (duas) etapas.

11.7 Os mapas de inscrição devem ser enviados à Fesporte até 10 (dez) dias antes do Congresso Técnico da modalidade.

11.7.1 No caso de haver a inscrição de 3 (três) ou mais nadadores por prova da mesma SDR, considerar-se-á a inscrição dos 2 (dois) primeiros, respeitando-se a ordem de inscrição de cima para baixo, cortando-se os demais.

11.7.2 Caso seja efetuada de forma errônea a inscrição de um nadador em mais de 3 (três) provas individuais, o mesmo será cortado da 4ª prova e demais, seguindo a ordem do programa de provas. Se for inscrito em 3 (três) provas na mesma etapa, será cortado da 3ª prova seguindo a ordem do programa.

11.8 Os balizamentos das séries de cada prova serão feitos de acordo com os tempos constantes nos históricos dos alunos-atletas na FASC. Caso no cadastro do aluno-atleta não seja indicado seu registro na CBDA, para comprovação de seus tempos, ele será considerado sem tempo e deverá nadar nas primeiras séries.

11.9 Será realizado congresso técnico da modalidade com os representantes das equipes participantes para tratar exclusivamente de assuntos ligados à competição, tais como: normas gerais, cancelamento de atletas nas provas, além de outros assuntos correlatos.

11.9.1 No congresso técnico será apresentado o “start list” para conferência, observando o art. 11, § 1º.

11.10 Após o congresso técnico, a única alteração permitida será o cancelamento de participação de aluno-atleta em qualquer prova.

11.11 Quando o aluno-atleta não comparecer a uma prova, ficará impedido de competir nas outras provas da mesma etapa/período.

11.12 O aluno-atleta deverá comparecer ao banco de controle com no mínimo 4 (quatro) séries de antecedência. Para ter condição de participação, antes do início de cada prova, deverá apresentar seu documento de identidade à equipe de arbitragem.

11.13 O programa de provas do evento será disputado conforme a seguir:

1a etapa: 200m livre, 100m borboleta, 50m costas, 100m livre, 50m peito e 200m medley. 2a etapa: 400m livre, 50m borboleta, 100m costas, 50m livre e 100m peito.

11.14 Serão entregues medalhas aos 3 (três) primeiros atletas classificados em cada prova final individual.

11.15 Para representar Santa Catarina nos Jogos Escolares da Juventude JEJS (etapa nacional), serão convocados 8 (oito) atletas de cada gênero de acordo com os seguintes critérios:

11.15.1 Os vencedores de cada prova, desde que o número não ultrapasse os 8 (oito) atletas por gênero.

11.15.2 Caso o número de vencedores de prova exceda o máximo de 8 (oito) atletas, serão convocados os 8 (oito) melhores índices técnicos.

11.15.3 Caso o número de vencedores de prova seja inferior a 8 (oito) atletas, serão convocados os melhores índices técnicos seguintes até que se completem os 8 (oito) convocados por gênero.

11.16 Serão convocados 2 (dois) técnicos para compor a seleção, sendo considerados os que mais tiverem atletas convocados, independente do gênero.

11.16.1 Caso haja empate no número de atletas convocados, será escolhido o técnico que tiver o atleta com melhor índice técnico.

11.17 Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação Geral da modalidade, com a anuência da Coordenação Geral da competição (Fesporte), não podendo essas resoluções contrariar as regras oficiais e o Regulamento Geral.

12 TÊNIS DE MESA – 12 A 14 ANOS e 15 A 17 ANOS

12.1- É obrigatória a confirmação dos atletas no Congresso Técnico específico da modalidade.

12.1.1 As competições de Tênis de Mesa nos “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas na categoria individual, em cada gênero, no formato de três (3) sets vencedores de onze (11) pontos cada um.

Parágrafo único Na etapa microrregional as U.E. poderão inscrever dois (2) atletas para disputar a modalidade, mas apenas o primeiro colocado da modalidade disputará a etapa estadual

12.1.2 Se for definido um sistema de disputa e classificação que utilize a distribuição dos participantes em grupos, os “cabeças de grupo” serão definidos com base no “rating” da Federação Catarinense de Tênis de Mesa, usando por base o primeiro dia do mês da competição.

12.1.3 O aluno-atleta que possuir a pontuação mais alta será “cabeça do grupo A”, a segunda maior pontuação será “cabeça do grupo B”, e assim sucessivamente.

12.1.4 No caso de dois ou mais alunos-atletas obterem a mesma pontuação, um sorteio definirá a posição dos mesmos nos grupos.

12.1.5 Todos os alunos-atletas que tiverem pontuação no “rating” serão distribuídos nos grupos conforme suas posições, ficando para sorteio somente aqueles não ranqueados.

12.2 A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
1	1	2

12.3 O aluno-atleta deverá apresentar-se para o jogo devidamente uniformizado (calção, tênis, meia e camiseta).

12.3.1 Como a cor da bolinha utilizada para as disputas poderá ser branca ou laranja, fica proibida o

uso do uniforme (camisa, bermuda, short ou saia), cuja cor básica seja uma destas citadas.

12.4 Não será permitido o uso de raquetes com borrachas que não sejam nas cores preta e vermelha, em que apareça claramente o símbolo de aprovação da “ITTF”.

12.4.1 Não será permitida a troca de raquete durante a realização de um jogo, exceto se esta sofrer danos irreparáveis, ocorridos unicamente por acidente.

12.5 A forma de disputa será conforme o número de participantes.

12.6 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

I- vitória 3 pontos;
II- derrota 0 ponto.

12.7 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre dois alunos-atletas:

a) confronto direto.

II- entre três ou mais alunos-atletas:

- a) Set “average” entre os empatados;
- b) Pontos “average” entre os empatados;
- c) Sorteio.

13.1 VOLEIBOL 12 A 14 ANOS

13.1.1 A competição de Voleibol nos “JESC 12 a 14 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da federação internacional de volleyball (FIVB) adotadas pela confederação brasileira de voleibol (CBV), salvo o estabelecido neste regulamento.

13.1.2 Os jogos serão disputados nos dois (2) gêneros, no formato de dois (2) sets vencedores de vinte e cinco (25) pontos cada um. Em caso de necessidade de um terceiro set, este será de quinze (15) pontos.

13.1.3 No JESC 12 a 14 anos, os jogos serão disputados conforme as seguintes normas:

13.1.3 No 1º set, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão e o aluno-atleta contundido não poderá retornar ao jogo.

13.1.4 No intervalo do 1º para o 2º set, os alunos-atletas “reservas” em condição de jogo deverão substituir alunos-atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º set, salvo em caso de contusão. O aluno-atleta contundido não poderá retornar ao jogo. Os alunos-atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos alunos-atletas que saíram do jogo.

13.1.4.1 No 3º set (quando houver) as substituições serão liberadas, seguindo a Regra oficial.

13.1.4.2 As substituições obrigatórias levarão em consideração a proporcionalidade de alunos-atletas em condição de participação para o início do jogo em ambas as equipes.

13.1.5 No mínimo nove (09) alunos-atletas, deverão jogar um set completo.

13.1.6 Quando um aluno-atleta não puder completar um set, a equipe poderá utilizar outro que o completará o set em seu lugar. Esta atitude, no entanto, não caracterizará o cumprimento da

necessidade de jogar um set completo para nenhum deles.

13.1.7 Se esta impossibilidade ocorrer no segundo set, a equipe será declarada perdedora do jogo. O jogo prosseguirá até o seu final, porém, para efeito de placar, seguiremos os seguintes critérios:

I Em caso de vitória, o resultado será invertido em favor da equipe adversária, aplicando-se quantos pontos forem necessários para que a outra equipe seja considerada vencedora. Exemplos de inversão:

Modalidade	Resultado do Jogo	Resultado Invertido
Voleibol (jogos sem set decisivo)	Equipe A 02 x 00 Equipe B 25 x 15 25 x 20	Equipe A 00 x 02 Equipe B 25 x 27 25 x 27
Voleibol (jogos com set decisivo)	Equipe A 02 x 01 Equipe B 25 x 15 20 x 25 15 x 13	Equipe A 01 x 02 Equipe B 25 x 15 20 x 25 15 x 17

II Em caso de derrota, manter-se-á o resultado.

III Excetua-se esta situação quando o aluno-atleta apresentar atestado médico expedido durante o evento e/ou cumprindo suspensão aplicada no próprio evento.

13.1.8 As substituições serão obrigatórias somente na fase classificatória.

13.1.9 Não haverá tempos técnicos no oitavo e décimo sexto ponto.

13.1.10 Entre cada set haverá um intervalo com duração de três (3) minutos.

13.1.11 Será utilizada a bola oficial da modalidade.

13.1.12 A altura da rede obedecerá ao seguinte critério:

FEMININO	MASCULINO
2,15 metros	2,35 metros

13.1.13 Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

13.1.14 Sugere-se que as camisas possuam números na frente (peito) e atrás (costas).

13.1.15 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

13.1.16 Em caso de não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 2x0, parciais de 25 x 00 à equipe vencedora. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

13.1.17 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória 3 pontos;
 Derrota 1 ponto;
 Ausência 0 ponto

13.1.18 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

a) confronto direto.

II- entre três ou mais equipes:

a) Set “average” entre as equipes empatadas;

b) Pontos “average” entre as equipes empatadas;

c) Sorteio.’

13.2 VOLEIBOL 15 A 17 ANOS

13.2.1 A competição de Voleibol nos “JESC 12 a 14 anos” será realizada de acordo com as regras oficiais da federação internacional de volleyball (FIVB) adotadas pela confederação brasileira de voleibol (CBV), salvo o estabelecido neste regulamento.

13.2.2 Os jogos serão disputados nos dois (2) gêneros, no formato de dois (2) sets vencedores de vinte e cinco (25) pontos cada um. Em caso de necessidade de um terceiro set, este será de quinze (15) pontos.

13.2.3 Não haverá tempos técnicos no oitavo e décimo sexto ponto.

13.2.4 Será utilizada a bola oficial da modalidade.

13.2.5 A altura da rede obedecerá ao seguinte critério:

FEMININO	MASCULINO
2,24 metros	2,43 metros

13.2.6 Não será observada uma sequência de numeração nas camisas dos alunos-atletas, no entanto, todas deverão estar numeradas.

13.2.6.1 Sugere-se que as camisas possuam números na frente (peito) e atrás (costas).

13.2.7 A equipe deverá observar o **Art. 25** do Regulamento Geral (quanto ao número mínimo de inscritos), caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

Parágrafo único – Na Etapa Microrregional a Unidade de Ensino poderá inscrever o número mínimo de atletas exigido pela regra da modalidade.

13.2.7.1 Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, após a contagem de 15 minutos será declarada ausente, aplicando-se o WO em favor da equipe presente, a qual será declarada vencedora pelo placar de 2x0, parciais de 25 x 00 à equipe vencedora. Caso nenhuma das duas equipes se façam presentes em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento, atribuindo-se derrota a ambas as equipes.

13.2.8 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

I- vitória 3 pontos;

II- derrota 1 ponto;

III- ausência 0 ponto

13.2.9 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

a) confronto direto.

II- entre três ou mais equipes:

a) Set “average” entre as equipes empatadas;

b) Pontos “average” entre as equipes empatadas;

c) Sorteio.’

14 VÔLEI DE PRAIA

14.1 A competição de Vôlei de praia nos “JESC 15 a 17 anos” será disputada nos dois (2) gêneros, no formato de um (1) ou dois (2) sets vencedores de vinte e um (21) pontos.

14.1.1 O número de sets vencedores será definido no Congresso Técnico Específico da Modalidade, considerando-se principalmente o número de equipes participantes.

14.1.2 Quando da utilização do formato de disputa em dois (2) sets vencedores, em caso de necessidade de um terceiro set, este será de quinze (15) pontos.

14.1.3 Para qualquer tipo de formato de disputa definido no “caput” deste item, havendo empate em vinte (20) pontos, e no caso do terceiro set, havendo empate em quatorze (14) pontos será necessário que uma equipe alcance a diferença de dois (2) pontos para ser declarada vencedora, não havendo, neste caso, ponto limite para o término do set.

14.2 Entre cada set haverá um intervalo com duração de um (1) minuto.

14.3 A troca de lado da quadra dar-se-á a cada 7 pontos nos sets (1º e 2º) de 21 pontos. E a cada 5 pontos nos sets de 15 pontos, as equipes devem fazer as trocas de quadra imediatamente sem demoras.

14.4 Cada equipe terá direito a um (1) pedido de “tempo técnico”, com duração de trinta (30) segundos em cada set.

14.5 Cada equipe será formada por 2 (dois) atletas, sendo que antes do início do primeiro jogo da competição, serão definidos os dois atletas que irão participar do evento.

14.5.1 Após a definição dos dois (02) atletas iniciantes, não será mais permitida substituição durante essa competição.

14.6 Será utilizada a bola oficial da modalidade.

14.6.1 A altura da rede obedecerá ao seguinte critério:

FEMININO	MASCULINO
2,24 metros	2,43 metros

14.7 O uniforme para o jogo deverá seguir a numeração 1 e 2. Preferencialmente devem apresentar números na frente e atrás (costas).

14.7.1 O uniforme dos alunos-atletas consiste em camiseta, top, short e/ou sunquíni.

14.7.2 É permitido o uso de “bermuda modelo ciclista” e camiseta de mangas compridas ou agasalhos

sob o uniforme, desde que sejam da mesma cor e usados pela dupla, autorizados pelo árbitro.

14.7.3 É permitido o uso de “óculos de sol”, desde que não ponha em risco a integridade física do aluno-atleta e demais participantes, mediante avaliação do árbitro.

14.8 A equipe deverá se apresentar e permanecer no jogo com dois (2) alunos-atletas, caso contrário será impossibilitada de competir e declarada perdedora por “WO”.

14.8.1 Em caso de “WO” será conferido o placar de 1 X 0, parcial de 21 X 00 ou 2 X 0, parciais de 21 X 00 e 21 X 00 à equipe vencedora, dependendo do formato de disputa definido para a competição.

14.9 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória 3 pontos;
 Derrota 1 ponto;
 Ausência 0 ponto

14.10 Ocorrendo empate na classificação, serão utilizados os seguintes critérios de desempate:

I- entre duas equipes:

a) confronto direto.

II- entre três ou mais equipes:

- a) Set “average” entre as equipes empatadas;
- b) Pontos “average” entre as equipes empatadas;
- c) Sorteio.

15 XADREZ

15.1 As competições de Xadrez nos “JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos” serão disputadas na categoria individual e convencional (pensado) em cada gênero.

15.2 A delegação poderá ser composta por um número máximo de alunos-atletas e professores-técnicos por gênero conforme tabela abaixo:

“JESC 12 a 14 anos” e “JESC 15 a 17 anos”		
Alunos-atletas por gênero		Professores-técnicos
Masculino	Feminino	
1	1	2

Parágrafo único Na etapa microrregional as U.E. poderão inscrever dois (2) atletas para disputar a modalidade, mas apenas o primeiro colocado da modalidade disputará a etapa estadual.

15.3 A competição obedecerá as seguintes normas de emparelamento:

I Sistema Schuring: quando o número de participantes for menor que nove (9), adotando-se pela ordem, os seguintes critérios de desempate para classificação final:

- a) Confronto Direto
- b) Método Sonnerborg-Berger;
- c) Blitz com sorteio das cores, sendo que as negras jogarão com cinco minutos pelo empate e as brancas com 6 minutos.

Obs: Apenas no desempate pelos três (3) primeiros lugares, demais casos, se realizará sorteio (Cara ou Coroa).

II Sistema Suíço: usando-se programa computacional indicado pela Federação, preferencialmente em sete (7) rodadas, sendo ajustado pela equipe de arbitragem conforme número de atletas e dias de competição, adotando-se pela ordem, os seguintes critérios de desempate para classificação final:

- a) Confronto Direto (código 11);
- b) Buchholz com corte do pior e melhor resultado (código 37);
- c) Buchholz sem corte (código 37);
- d) Sonnerborn-berger (código 52).
- e) Blitz com sorteio das cores, sendo que as negras jogarão com cinco minutos pelo empate e as brancas com 6 minutos (código 5).

Obs: Apenas no desempate pelos três (3) primeiros lugares, demais casos, se realizará sorteio (Cara ou Coroa).

15.3.1 Para ordenar a lista de chamada inicial de empareiramento será utilizado o rating FIDE de cada aluno/atleta, com a ordem alfabética como segundo critério de ordenação inicial.

15.4 É obrigatório o uso do “relógio de xadrez” bem como a anotação de forma legível dos lances da partida, na planilha fornecida pela Coordenação Geral.

15.4.1 O tempo de jogo será de sessenta (60) minutos (uma hora) e acréscimo de dez (10) segundos por lance para cada aluno-atleta.

15.4.2 O aluno-atleta que possuir menos de cinco (5) minutos para o esgotamento do seu tempo de jogo poderá deixar de anotar os lances.

15.4.3 É de responsabilidade de cada aluno-atleta apresentar-se de posse da caneta para anotação dos lances na sua planilha.

15.5 Para efeitos de classificação, a contagem de pontos obedecerá a seguinte tabela:

Vitória 1 ponto;
Empate 0,5 ponto;
Derrota 0 ponto.

15.6 O tempo para configurar perda WO será de conformidade com o estabelecido no artigo 5º deste Regulamento, controlado pela Coordenação da Modalidade, devendo no caso de atraso ser acionado o relógio que controla a partida pelo adversário ou árbitro.

15.7 É proibido o uso de telefone celular ou qualquer outro dispositivo eletrônico ou meio de comunicação no local dos jogos.

15.7.1 Câmera fotográfica exclusiva poderá ser usada desde que autorizada e mediante orientação da Coordenação da Modalidade.